



FRANKIE MARCONE / NOVO

Fontes relatam esquema no Estadual

Dirigente do Baraúnas e jogador do Palmeira de Goianinha abrem o jogo sobre as suspeitas investigadas pela operação Game Over. Jogos do Potiguar deste ano estão sob suspeitas e o técnico Marcos Ferrari (foto) está foragido. **Esportes #13**



FÁBIO CORTEZ / NOVO

QUEM NÃO LIGAR, VAI LEVAR MULTA!

A partir de hoje, durante o dia, os motoristas estão obrigados a manter o farol baixo aceso nas rodovias estaduais e federais. Quem não respeitar a nova lei, leva 4 pontos na Carteira de Habilitação e paga R\$ 85,13 de multa. **NOVO** lista as vias onde a regra vale em Natal. **Cidades #9**

NOVO WHATS (84) 99113-3526

@NovoJornalRN

novojornal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO

R\$ 2,00

Ano 6

#2101

Natal-RN

Sexta-Feira

8 / Julho / 2016

Cunha renuncia e eleição será terça

MARCELO CAMARGO / ABR



Alegando ceder aos apelos dos aliados, deputado renuncia à presidência da Câmara, afirma estar sendo perseguido e prevê que a história lhe fará justiça por ter conduzido o impeachment de Dilma Rousseff. Após a renúncia, eleição para presidência da Casa é convocada para a próxima terça-feira. Para alguns, decisão de Cunha é vista como manobra para tentar evitar a cassação do mandato. **Política #2**

Govêrnô vê rombo de R\$ 139 bilhões nas contas de 2017

Considerada "extremamente realista e factível" para Henrique Meirelles (Fazenda), meta vai exigir R\$ 55 bilhões extras cuja fonte não foi detalhada. Executivo anuncia pente-fino em benefícios da Previdência para recuperar R\$ 7,1 bilhões. **Economia #8**

Robinson Faria cobra R\$ 14 bi para o Nordeste

Em reunião com o ministro da Fazenda, governador Robinson Faria cobra R\$ 14 bilhões para os estados nordestinos, como forma de repor as perdas com a redução dos repasses do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e de compensá-los pela renegociação da dívida, que trouxe pouco benefício para o Norte e o Nordeste. **Política #3**

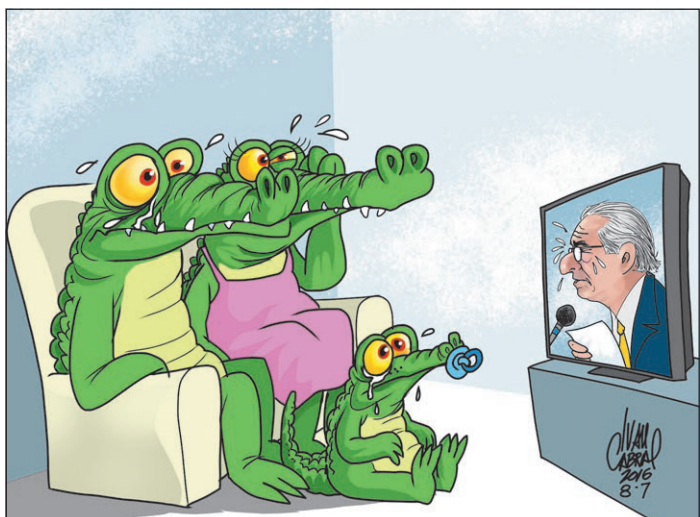


FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Ligação da Maria Lacerda com a BR-101 está sendo refeita e o NOVO mostra em primeira mão como ficará o tráfego na área

Leroy Merlim investe R\$ 4,5 milhões para mudar trânsito em Parnamirim

Cidades #10



Semurb tem prazo para atender justiça federal

Com a publicação no Diário Oficial da Justiça Federal, na última quarta-feira, da decisão do juiz Magnus Delgado autorizando a continuidade da obra do 'Hotel do BRA' na Via Costeira, começa a valer o prazo de cinco dias para a Secretaria

Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) enviar à NATHWF Empreendimentos toda documentação necessária à conclusão do licenciamento ambiental. O processo deverá ser regularizado em 120 dias. **Cidades #12**



FRANKIE MARCONE / NOVO



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Universidade Federal do RN entra no "Top 50" da América Latina em lista de revista da Inglaterra. **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

Vamos parecer muito estranhos quando arqueólogos do futuro escavarem nossas vidas. **#5**

Jornal de [Cristiano Félix]

Não deveria haver banalidade na interpretação, mesmo porque existe moda que nunca sai de moda. **#6**



Eduardo Cunha 'cede aos apelos' e renuncia presidência da Câmara

Dizendo-se perseguido, ele chora ao ler trechos da carta em que anuncia sua decisão; deputados irão escolher novo presidente para mandato tampão na próxima terça-feira

O presidente afastado da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), renunciou ontem à presidência da Casa. Ele permanece com o mandato de deputado federal. "Resolvi ceder aos apelos generalizados dos meus apoiadores [...] Somente a minha renúncia poderá pôr fim a esta instabilidade sem prazo. A Câmara não suportará infinitamente", disse, ao ler sua carta de renúncia em entrevista à imprensa no Salão Nobre da Câmara. Em ocasiões anteriores, por várias vezes, Cunha negou que iria renunciar.

Ao ler a carta, Cunha disse que é alvo de perseguição por ter aceito a denúncia que deu início ao processo de impeachment de Dilma Rousseff. "Sofri e sofro muitas perseguições em função das pautas adotadas. Estou pagando um alto preço por ter dado início ao impeachment. Não tenho dúvidas, inclusive, de que a principal causa do meu afastamento reside na condução desse processo de impeachment da presidenta afastada", disse.

Cunha chorou ao ler alguns trechos da carta. O peemedebista disse também que sempre falou a verdade. "Comprovarei minha inocência nesses inquéritos. Não recebi qualquer vantagem inde-

vida de quem quer que seja", disse.

Com a decisão de Cunha de deixar a vaga, a Câmara terá que convocar novas eleições no prazo de até cinco sessões plenárias – deliberativas ou de debates com o mínimo de 51 deputados presentes – para uma espécie de mandato-tampão, ou seja, para um nome que comandará a Casa até fevereiro do próximo ano quando um novo presidente será eleito.

Com a renúncia, pode se encerrar o impasse sobre a permanência de Waldir Maranhão (PP-MA) no comando da Câmara. Maranhão assumiu o cargo desde que Cunha foi afastado da presidência da Câmara pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

O descontentamento dos deputados com a condução de Maranhão provocou, inclusive, um acordo informal para que ele não presida as sessões de votações. Todas as vezes em que Waldir Maranhão tentou quebrar este acerto, os parlamentares se recusaram a discutir e votar matérias importantes até que ele deixasse a Mesa do Plenário, que estava sendo revezada com o primeiro-secretário, Beto Mansur (PRB-SP) e o segundo vice-presidente da Mesa Diretora da Câmara, deputado Fernando Giacombo (PR-PR) – possíveis candidatos à vaga provisoría da presidência.

Eduardo Cunha está no quarto mandato, iniciado no PP e depois migrou para o PMDB no período em que o partido estava dividido entre o apoio ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a possibilidade de uma candidatura própria. Na eleição de 2006, Cunha integrou o grupo que militou pela candidatura própria do PMDB mas, a partir de 2007, com vitória de Lula no segundo turno, a legenda foi para a base do governo.

Eleito presidente da Câmara em primeiro turno no dia 1º de fevereiro de 2015, Cunha recebeu 267 votos e derrotou três candidatos, entre eles, Arlindo Chinaglia (PT-SP), que era o candidato do Palácio do Planalto na época, que obteve apenas 136 votos.

Durante a disputa e nos meses seguintes, Cunha repetiu em diversos episódios que o governo de Dilma Rousseff resistiu fortemente à sua candidatura à presidência da Casa, o que, segundo ele, justificou a resistência sofrida por parte da base aliada na época.

O comando da Câmara é exercido por dois anos, mas nos primeiros meses, Cunha já começou a sentir a pressão suscitada pelas suspeitas de seu envolvimento em negócios ilícitos envolvendo contratos de empresas com a Petrobras e existência de contas secretas no exterior.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



// Cunha chorou ao ler alguns trechos da carta de renúncia

Líderes antecipam a eleição

Líderes partidários se reuniram ontem e decidiram marcar a eleição para presidente da Câmara na próxima terça-feira, contrariando decisão do presidente interino da Casa, Waldir Maranhão (PP-MA), que havia convocado o pleito para quinta-feira, último dia do prazo regimental, de cinco dias úteis após a renúncia de Eduardo Cunha (PMDB-RJ) do cargo.

Irritados com o acordo de líderes da base, PSDB, DEM, Rede e PSB se retiraram da reunião. Mesmo assim, segundo líderes da base, a decisão teve respaldo de 280 deputados, mais que os 257 necessários para derrubar a decisão de Maranhão. A eleição começará a partir das 13h59m de terça-feira, e o prazo de inscrição de candidatos vai até o meio-dia

Cardozo vê desvio de poder

O advogado e ex-ministro José Eduardo Cardozo, defensor da presidente afastada Dilma Rousseff, afirmou que a decisão de Eduardo Cunha (PMDB-RJ) de renunciar à Presidência da Câmara coloca em xeque o processo de impeachment da petista. Cardozo chamou a atenção para o fato de Cunha ter confessado, no discurso em que abdicou do comando da Câmara, que "sem dúvida alguma" o marco da sua gestão foi ter admitido a abertura do processo de impedimento contra Dilma.

"A fala dele demonstra claramente o que estamos alegando desde o início, que houve desvio de poder na decisão dele de admitir o pedido", disse Cardozo. "Confirma exatamente que ele não fez aquilo diante de uma ilegalidade, mas sim para atingir uma presidenta que não paralisava as investigações contra ele", completou.

O defensor de Dilma disse que vai pedir a juntada do pronunciamento de Cunha ao processo de impeachment que corre no Senado para comprovar a irregularidade do pedido. Disse também que pretende estudar se recorre novamente ao Supremo Tribunal Federal (STF) com base na manifestação do agora ex-presidente da Câmara.

Alvo de processos no STF

Paralelamente ao processo de cassação na Câmara, no Supremo Tribunal Federal (STF), Cunha é alvo de pelo menos cinco processos, além de ter sido afastado do comando da Casa por decisão do ministro do STF Teori Zavascki, relator da Operação Lava Jato. A medida, acompanhada pelos 11 ministros da Corte, foi em resposta à acusação do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, de que Cunha tem atrapalhado as investigações.

O peemedebista entrou com recurso no STF pedindo para voltar à Câmara para se defender pessoalmente no processo de cassação, o que acabou sendo acatado pela Corte. No STF, Cunha também responde a processo em que é acusado de ter recebido US\$ 5 milhões em propina para viabilizar contrato de navios-sonda da Petrobras. O STF já rejeitou o recurso apresentado pela defesa do peemedebista.

Há ainda denúncia de que Cunha recebeu propina da Petrobras em contas secretas no exterior e acusações de que usou o mandato para beneficiar aliados, além da suspeita de que atuou no desvio de recursos destinados à obra do Porto Maravilha, no Rio de Janeiro.



// Ministro Teori Zavascki, relator da Operação Lava Jato no STF



// Waldir Maranhão, presidente interino da Câmara dos Deputados

Processo de cassação começou em outubro

O processo para afastar definitivamente o peemedebista começou em outubro do ano passado, quando o PSOL e a Rede entraram com uma representação contra Cunha alegando que ele havia mentido à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Petrobras, quando negou ser o titular de contas no exterior. No processo, que ficou marcado como o mais longo do colegiado, durante oito meses em função do que adversários classificaram de manobras de aliados de Cunha, a cassação acabou sendo aprovada no dia 14 de junho, por 11 votos contra 9, no Conselho de Ética.

A defesa de Cunha entrou com um recurso na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para tentar reverter o resultado. Foram elencados mais de 10 pontos em que Cunha questiona a tramitação do processo, entre eles, a intenção de aditar a representação contra ele incluindo informações sobre recebimento de propina, o ponto que trata da votação no conselho ter sido nominal e o que aponta que Marcos Rogério (DEM-RO) que, segundo ele, não poderia ter continuado como relator do caso, depois de ter mudado de partido com a janela partidária e continuar ocupando a vaga do PDT.

Quarta-feira (6), o rela-

tor do recurso de Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que pede a anulação da tramitação do processo de cassação dele no Conselho de Ética da Câmara, apresentou seu parecer à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O deputado Ronaldo Fonseca (PROS-DF) acatou parcialmente o pedido de Cunha e recomendou uma nova votação do processo no conselho. O presidente da CCJ, Osmar Serraglio (PMDB-PR), marcou para 16h de segunda-feira (11) a nova sessão para o início da discussão e votação do parecer.

Para ser aprovado, o parecer de Fonseca precisará dos votos da maioria dos 66 integrantes da comissão. O texto será então debatido entre parlamentares e depois o relator terá mais 20 minutos de réplica e a defesa outros 20 minutos de réplica antes da votação. Antes do debate, o advogado de defesa ou próprio Cunha podem falar por cerca de duas horas, tempo equivalente ao usado pelo relator para apresentar o parecer.

Se a CCJ rejeitar os argumentos de Cunha, o processo de cassação vai a plenário e precisa de 257 votos para qualquer que seja a decisão final. Se acatar o recurso, o processo volta para o Conselho de Ética, que deverá fazer uma nova votação.

MARCELO CAMARGO / ABR

Robinson pede R\$ 14 bilhões ao governo federal para o Nordeste

Em Brasília, com outros governadores, Robinson cobra reposição pelas perdas nos repasses do FPE e compensação pelo acordo sobre a dívida dos estados, que não beneficiou a região

Cláudio Oliveira
Do NOVO

Em reunião ocorrida ontem (7), na sede do Ministério da Fazenda em Brasília, o governador do Rio Grande do Norte, Robinson Faria, cobrou ao ministro Henrique Meirelles uma reposição de R\$ 14 bilhões para os estados nordestinos, como forma de repor as perdas com a redução dos repasses do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e de compensá-los pela renegociação da dívida dos estados, que em pouco beneficiou a região.

"O refinanciamento da dívida não atende as necessidades do Rio Grande do Norte, por que, hoje, o problema do Estado é de caixa. O refinanciamento é mais interessante aos grandes estados que têm grandes dívidas. Toda dívida do Nordeste com a União representa 4% do total, ou seja, queremos uma compensação para os estados que não foram beneficiados. Os [estados] que mais deviam, foram atendidos", disse Faria.

A renegociação da dívida fechada com o governo Temer há duas semanas beneficiou principalmente seis estados, de acordo com o governador potiguar: São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás e Alagoas. O acordo



// Robinson Faria tem se destacado em meio aos governadores do Nordeste na luta por compensação econômica do governo federal

estudou o pagamento das dívidas por mais 20 anos e suspendeu o pagamento das parcelas mensais pelos estados até o fim de 2016, que será retomado em janeiro de 2017 mas, até meados de 2018, terá descontos.

Na semana passada, Robin-

son já havia encaminhado carta com a proposta entregue ontem, representando os governadores do Norte e do Nordeste, ao Presidente da República, Michel Temer, e a Henrique Meirelles, pleiteando o ressarcimento das perdas do Fundo

de Participação dos Estados (FPE). O documento, também assinado pelo pelos governadores do Acre, Amapá, Amazonas, Rondônia, Roraima, Pará, Tocantins, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Alagoas, Sergipe e Bahia, pro-

põe a inclusão de um texto específico para beneficiar as unidades federativas menores no Projeto de Lei 257/2016, que estabelece o Plano de Auxílio aos Estados e cria medidas de estímulo ao reequilíbrio fiscal.

A dívida do Rio Grande

do Norte é a segunda menor do país, por isso o estado pouco se beneficia com a renegociação. Já para o estado do Rio de Janeiro, está confirmado um aporte de R\$ 2,9 bilhões para enfrentar a forte crise pela qual aquele estado passa, que vem atrasando salários de servidores, além de atender a serviços de segurança para a Olimpíada. Para Faria, a crise atinge a todos e não apenas os grandes estados como Rio de Janeiro e São Paulo, por isso considera justa a ajuda adicional de R\$ 14 bilhões solicitada.

Robinson participou da reunião acompanhado dos governadores da Bahia, Paraíba, Alagoas, Ceará, Maranhão e Piauí, e dos vice-governadores de Sergipe e Pernambuco, além de senadores de diversos estados, como os potiguares José Agripino e Garibaldi Filho.

“

A recuperação da economia nacional passa pela recuperação dos estados”

Robinson Faria
Governador do RN

Recuperação é cobrada ainda para 2016

As quedas no Fundo de Participação dos Estados (FPE) são outro argumento para o pedido bilionário. Juntos, os 16 estados das regiões Norte e Nordeste têm previsão de perdas do FPE no valor de R\$ 14 bilhões até o final de 2016.

"Em razão disso, nossos estados sofreram uma queda real nas suas receitas nos dois

últimos anos, com previsão de continuar agora em 2016. Enquanto isso, o plano de auxílio apresentado pelo Governo Federal nos beneficia muito pouco", explicou Robinson. O Rio Grande do Norte perdeu do FPE R\$ 199.551.785,72. Em 2016, até o mês de maio, o RN deixou de receber do FPE R\$ 236.464.793,90. A previsão é

de que até o final deste ano as reduções dos repasses alcancem R\$ 567.515.505,36. Se somadas as perdas de 2015 e 2016, o valor atinge mais de R\$ 760 milhões. "A recuperação da economia nacional passa pela recuperação dos estados", destaca o governador.

Para recuperar as economias dos estados ainda no

exercício de 2016, outras duas propostas foram apresentadas ao Ministro. Uma prevê o restabelecimento da tributação do imposto de renda sobre lucros e dividendos. Até 1995, os haveres a título de distribuição de lucros e dividendos eram tributados pelo imposto de renda em 15%. Naque-

le ano, entretanto, passou-se a renunciar a essa receita estabelecendo-se total isenção. A outra proposta é a ampliar em 2% - passando dos atuais 22,5% para 24,5% - a destinação do FPE aos Estados. O impacto do aumento do percentual do FPE seria de R\$ 6 bilhões/ano e o fim da isenção do Imposto de Renda sobre lucros e dividendos de R\$ 11 bi-

lhões e 250 milhões/ano.

Segundo o portal G1, o ministro Henrique Meirelles disse que iria analisar os pleitos do RN e dos demais estados e, diante da argumentação dos governadores de que os Estados têm pressa diante da gravidade da situação financeira, prometeu dar resposta breve, sem, contudo, estipular prazo.

// Pleito

Novas regras eleitorais só podem ser avaliadas depois de outubro, revela presidente do TRE

Igor Jácome
Do NOVO

As eleições municipais de 2016 serão o verdadeiro teste das novas regras eleitorais que passaram a vigorar neste ano. Essa é a opinião da desembargadora Zeneide Bezerra, presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Rio Grande do Norte. Outro desafio da Justiça estadual será realizar o pleito com corte de quase 20% no orçamento, considerado "absurdo" por ela.

"O maior desafio é terminar a eleição e a gente fazer uma interpretação real dessa nova legislação. A gente ouve comentários sobre ela e sempre ficam mil interrogações. Estudamos, analisamos, criticamos, mas o resultado a gente só vai ver após as eleições. A legislação nasceu ontem", comentou.

Uma das principais mudanças apontadas pela desembargadora foi a diminuição do tempo de campanha e dos prazos de registro parti-

dário, de coligações, entre outros. O registro de candidatura ocorre até o dia 15 de agosto e, no dia seguinte, a campanha terá início. "O candidato vai se registrar num dia e no outro dia já terá que ter sua campanha na rua. São prazos muito enxutos", avalia. As mudanças vão ocorrer justamente numa eleição municipal, que, de acordo com a magistrada, é a mais difícil de se realizar. Há muita rivalidade política nas cidades. "Os interesses são muitos".

A desembargadora não será presidente do TRE em outubro, quando ocorrerá a campanha. Dia 1º de setembro, em meio à eleição, assume o cargo o novo presidente, desembargador Dilermano Motta.

A desembargadora visitou a sede do NOVO ontem (7) para convidar os profissionais da redação a participarem do evento Café com Jornalistas, na quinta-feira (28), no plenário do Tribunal, onde será apresentada toda a logística envolvida no pleito. A equipe técnica esta-



// Zeneide Bezerra, presidente do TRE: "A legislação nasceu ontem"

rá disponível para tirar dúvidas dos jornalistas, na ocasião.

Ela afirmou ainda que a preparação para o pleito começou em 2014, após o fim das eleições para presidente, governadores e legisladores federais e estaduais.

O planejamento estratégico está preparado. Foram realizadas visitas a todas as cinco regiões eleitorais do estado. O foco, de acordo com Zeneide, é conseguir realizar uma eleição segura e eficaz com menos recursos. "Estamos fazendo todo o planejamento estratégico das eleições em face dos cortes que a gente teve de forma abrupta, pela primeira vez na história das eleições no país", aponta.

A queda orçamentária foi de cerca de 16%. A previsão inicial, de gasto para os pleitos nos 167 municípios potiguares era de R\$ 8.493.000 que caiu para R\$ 2.683.000. Posteriormente houve uma recomposição de R\$ 1,3 milhão, que totalizou R\$ 7.109.000.

Zeneide Bezerra ainda ex-

plicou que nenhum dos nomes que compõem a lista de mais de três mil políticos e gestores que tiveram as contas rejeitadas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) está inelegível. Eles só deverão perder o direito de serem eleitos caso a Justiça seja provocada pelo cidadãos ou órgãos como o Ministério Público e os condene. Até lá, podem participar normalmente do pleito, "é apenas uma lista", como definiu a magistrada.

A presidente do TER ainda destacou que programas realizados pelo tribunal durante a sua gestão tomaram destaque no âmbito da Justiça, nacionalmente - como o TRE em movimento, que repassa informações sobre direitos e deveres do eleitor nos ônibus da cidade. O projeto concorre ao prêmio Inovare, que avalia e premia projetos de inovação na Justiça. O presidente do TRE do Paraná Luiz Fernando Tomasi Keppen esteve ontem no Rio Grande do Norte para conhecer alguns desses projetos.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

A Lei precisa avançar

O Tribunal de Contas do Estado divulgou esta semana lista com 1,3 mil nomes de gestores que tiveram suas contas reprovadas pela corte. São pessoas que ocuparam cargos públicos e que - por motivos diferentes - não lograram a aprovação das suas gestões à frente desses órgãos ou pastas.

Há uma ressalva, como tudo no Brasil. Não correm risco de ficarem inelegíveis os gestores falecidos (óbvio) e "os que estiverem enquadrados nas hipóteses previstas na recomendação conjunta de 11 de junho de 2014, assinada pelo Ministério Público de Contas e pela Procuradoria Regional Eleitoral". O que isso significa? Estão excluídos os que foram condenados por prestações de contas em atraso, desde que isso tenha sido corrigido; por falta de publicação de "relatório de gestão fiscal, desde que tenha sido remetido ou publicado; por descumprimento de diligência que tenha atraído a aplicação de multa; entre outras".

Todos os outros que não se enquadrarem nessas situações são, automaticamente, pré-candidatos a ficha suja. Mas ainda não o são. A citação de seus nomes é apenas um dos elementos que pode gerar o impedimento eleitoral. Logo que a lista saiu, muitos - incluindo alguns jornalistas deste NOVO - ficaram na dúvida exatamente sobre essa questão. A verdade é que muito além da dúvida, há o titubeio. Teremos eleições municipais este ano. E não é errado afirmar que alguns desses que tiveram contas reprovadas vão conseguir se candidatar. E há mesmo a possibilidade de serem eleitos. E retornarem exatamente aos gabinetes nos quais geraram prestações de contas irregulares.

O Brasil - não só o Rio Grande do Norte - deveria levar-se mais a sério e avançar para tornar essa questão das contas algo mais rígido, que realmente implicasse condição de ficha suja. Se fosse assim, já na eleição deste ano, teríamos fora do conjunto de candidatos que veremos as fotos na tela da urna um sem número de pessoas que se acostumaram a não respeitar as normas que todo gestor deveria obedecer.

Se a lista do TCE tivesse poder de impedir os maus gestores de concorrer nas próximas eleições, com certeza, a cada ano, seria cada vez menor a quantidade de pessoas nessa lista. Porque a questão da prestação de contas, que implica boa gestão à frente das prefeituras, câmaras, assembleias, governos e todos mais, se tornaria atributo necessário à sobrevivência eleitoral dos políticos. Enquanto a Justiça - como um todo - continuar aplicando a Lei permitindo a existência tocas no terreiro da administração pública, as raposas continuarão a visitar o terreno, sempre encontrado, aqui e ali, um buraco por onde entrar e sair. Numa plantação assim, apenas uma cultura viceja além da expectativa: a da corrupção.



Artigo Luan Xavier
Jornalista • luanxavier@novojornal.jor.br

#Rigoberto2016

Em qualquer outro lugar Rigoberto seria uma exceção. Mas em Natal a lógica muda e, por aqui, ele é um cidadão-de-bem padrão. Desde cedo, por exemplo, lutou e batalhou muito para conseguir acordar todos os dias às 6h45 e não perder a corona do pai para a escola particular que ficava distante uns três quarteirões de sua casa.

Também, com muita bravura, aprendeu sozinho a lidar com a diferença de classes na escola, onde via alguns amigos viajando para o exterior todos os anos, enquanto ele tinha que se contentar com idas repetidas a Gramado, Paraty e, pasmem, à fazenda do avô em Santana do Matos.

Foram anos de batalha até Rigoberto conquistar sua independência. Com sangue nos olhos, suor provocado por seus agasalhos GAP e muitas lágrimas, conseguiu ser aprovado na melhor faculdade particular da cidade e, como prêmio, ganhou seu primeiro carro - um popular, para quem acha que tudo para ele veio de mão beijada.

Mal deu tempo fazer uma trip pela Europa ao término do curso e, exatos dois meses após a colação de grau, estava Rigoberto adentrando em seu escritório com a missão de perpetuar o bom nome de sua família em sua área de atuação.

Foi uma época dura e de muitas descobertas. Pouca gente sabe, mas foi nesse tempo que ele precisou começar a acordar sozinho, fazer seu próprio café (inteligente, preferia comer na padaria na esquina de casa para ganhar tempo) e trabalhar sozinho para ter o próprio dinheiro.

Pior de tudo era enfrentar o preconceito de pessoas que, só porque tiveram a oportunidade de poder ralar desde muito cedo para conseguir comer, de andar de ônibus e usar serviços públicos, achavam que ele tinha a obrigação de saber mais sobre a vida já aos 23 anos.

Cristão fervoroso, também enfrentava olhares atravessados na Igreja toda vez que difundia seus ideais progressistas de diminuir a criminalidade e a pobreza através da eutanásia coletiva para presidiários e moradores de rua. Num ato de bravura, aos 25, até rasgou algumas partes da Bíblia que falavam sobre cuidar de presos, pobres e necessitados. Mas, como sempre acontece com os menos favorecidos de nossa sociedade, foi criticado por isso.

Sem cargo comissionado em lugar algum, passou anos precisando se virar apenas com os clientes arranjados pelo pai. Mas nunca desistiu. Crente num futuro melhor, será candidato a vereador em outubro. Com os apoios que tem recebido de empresários amigos do pai, sabe que a vitória é questão de tempo e que, após tantas lutas, fará boa parte da cidade se sentir representada na Casa do Povo.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

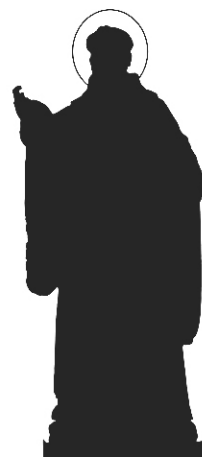
Santa harmonia

São muito poucas as pessoas em todo o Brasil com o lastro - intelectual, moral e político - do ministro Francisco Fausto para questionar o avanço do Poder Judiciário e as consequências negativas para a Democracia brasileira.

Com toda uma vida dedicada ao Judiciário, respeitado pelo legado que deixou, Fausto não fugiu dos temas evitados pela grande maioria dos observadores, dizendo que vê com muita apreensão a atuação dos Tribunais Superiores, "porque, de repente nós judicializamos a política de tal maneira que as decisões mais importantes são tomadas pelo Supremo Tribunal Federal ou pelo Superior Tribunal de Justiça. Isso cria um impasse muito forte, porque a democracia não resiste a esse tipo de inversão de ordem. Na democracia os Poderes têm que funcionar normalmente, cada um fazendo o seu trabalho. - Não se pode deixar que o Supremo Tribunal fique dizendo como o Congresso Nacional - a Câmara dos Deputados e o Sena-

do da República - deve atuar na hipótese de um Presidente da República ser processado em um pedido de impeachment. O Congresso tem a sua própria forma de agir, mas infelizmente, nós chegamos a esse ponto, porque a classe política do país se omitiu demais".

E continua: "Acho que há exagero do Supremo em tudo: No caso do afastamento do Presidente da Câmara, deputado Eduardo Cunha, acho que ele não tem apoio de nenhum voto dos brasileiros. Todo mundo está contra ele, mas o Supremo subverteu tudo. Tirou Eduardo Cunha da presidência da Câmara, em uma espécie de manobra." Fausto não foge desse tema, assumindo uma posição que contraria o pensamento da maioria, e mesmo com essa consciência afirmou que "o Supremo não poderia fazer isso porque está dando supremacia ao STF sobre os demais Poderes. Hoje o Poder Judiciário é que está, praticamente mandando no País. São decisões muito fortes, até quando



não decide também é forte." E vai além. Ele diz que no processo que transitou no Conselho de Ética da Câmara, esse este certo ao decidir que se tratava de uma questão de ordem interna da Câmara Federal. Embora reconheça que os outros processos que estão no Supremo, a Corte teria que aguardar. Esperar que a Câmara Federal cumpra o seu papel.

Por mais amor e respeito que se tenha ao Judiciário é preciso que suas atitudes e rotinas sejam discutidas, sobretudo quando se encontra alguém que pertencendo a instituição se dispõe a questionar aspectos do corporativismo, num país que parece aceitar que a judicialização seja o re-

médio para qualquer um dos males da sociedade, seja a falta de um medicamento na rede hospitalar do governo ou um problema de natureza política como os que foram relatados pelo ministro Francisco Fausto, ou mesmo as demandas naturais de uma campanha eleitoral, que tem estimulado os julgadores de primeira instância a modificarem o resultado das urnas e ainda apresentem como prova de eficiência a cassação de mandatos de quem foi eleito (nosso Rio Grande do Norte teve mais Prefeitos cassados do que São Paulo - e isso está sendo apresentado como prova de eficiência da nossa Justiça Eleitoral...)

Ninguém pode encontrar nas palavras do Ministro aposentado do Tribunal Superior do Trabalho nada que possa ser confundido com desaprovação ao Judiciário. Pelo contrário A defesa dos três Poderes, independentes e harmônicos não é discurso de nenhum magoado. É discurso de Democrata.

Reconhecimento global

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte tem muito o que comemorar, depois do destaque recebido na prestigiosa revista inglesa "Times Higher Education (THE) que a situou entre as 50 melhores instituições de ensino superior da América Latina. A reitora Ângela Paiva atribuiu a melhoria da qualidade de ensino superior do RN a expansão regional, por meio da interiorização e internacionalização via acordos bilaterais de cooperação técnica.

Exposição de animais

A 19ª Exponovos (exposição agro-pecuária de Currais Novos) começa hoje, tendo o seu ponto alto previsto para amanhã com a realização do Grande Leilão Emparn e Convidados, reunindo trinta lotes de bovinos, caprinos e ovinos da mais alta qualidade.

Maria Auxiliadora

Hoje completa exatamente 65 anos que o Instituto Maria Auxiliadora, fundado em janeiro de 1951, começa a funcionar num casarão da avenida Hermes da



"É uma separação amigável"

DA VEREADORA AMANDA GURGEL SOBRE SUA SAÍDA DO PSTU POR DIVERGÊNCIA COM A DIRETRIZ POLÍTICO DO PARTIDO CONTRA DILMA ROUSSEF

Fonseca, com a chegada das três primeiras irmãs da congregação das Filhas de Maria Auxiliadora, que receberam a doação do imóvel de d. Dulce Meira e Sá de Figueiredo, viúva do dr. Aderbal de Figueiredo, uma imensa área onde foi instalado o educandário.

Parou geral



As obras de reforma e modernização da Biblioteca Pública Câmara Cascudo, na rua Potengi, em Petrópolis, que vinha se arrastando desde 2013, agora parou de vez. O Governo do Estado e a empresa Flague Construções,

decidiram rescindir bilateralmente o contrato que haviam firmado em 2013. Além da Biblioteca Natal sofre com o fechamento, há mais de um ano do Teatro Alberto Maranhão.

Política na escola

A Fundação Percebe Abramo inicia, hoje, no Centro de Treinamento João Paulo II, a exemplo do que está programado para todo o Brasil, um curso de formação paraprê candidatos do PT. O curso trata de planejamento de campanha, programa de governo, elaboração de diagnóstico dos municípios e "o jeito petista de governar" - ai o bicho pega.

Tudo igual

Tendo ido a sede da Petrobrás, no Rio de Janeiro, na última quarta-feira solicitar o aumento da produção da querosene de aviação na na Refinaria

Clara Camarão, o governador Robinson Faria pode ter perdido a viagem o Governo Federal na guerra fiscal do setor aéreo uniformizando a alíquota do ICMS sobre combustíveis de aviação em 12%, como é praticado no RN.

Porto e destinos

No Mercado de Petrópolis, hoje tem noite de cinema, com a exibição do longa metragem "Passo da Pátria - Porto de Destinos", no Espaço Cultural Abraham Palatinick. Trata-se de um documentário dirigido pelos jornalistas Alex Regis e Paulo Dumaresq que conta a história daquele recanto desde o Século XIX, quando era o grande porto de entrada de mercadorias de Natal.

Busca de talento

O Instituto Metrópole Digital encerra, hoje, o "curso de inverno", que funciona cdo sendo a segunda fase do processo seletivo para o programa Talento Metrópole, que se propõe a atrair jovens estudantes com altas habilidades/superdotação para integrarem um programa voltado para estudantes com esse perfil.

ZUM ZUM ZUM

- Em Mossoró, no hotel Vila Oeste, hoje tem o lançamento da candidatura do empresário Tião da Prest, pelo PSDB.
- O Presidente do TRE do Paraná, Luiz Fernando Keppen. Veio ontem a Natal conhecer a estrutura da Justiça Eleitoral do RN.

- Na manhã de hoje, na Reitoria da UFRN, o Sintest promove o encerramento do 14º Consintest.
- Hoje é o Dia do Panificador. Também é o Dia Nacional da Ciência.
- O Museu Câmara Cascudo realiza, hoje, o seu "Arraia da Mandala Encantada".

- A Igreja festeja, hoje, o Dia de Nossa Senhora das Graças.
- Guilherme Arantes festeja 40 anos de carreira, hoje no Teatro Riachuelo, em Natal e amanhã, no Dix-huit Rosado, em Mossoró.
- Naldinho Ribeiro, sanfoneiro novacruzense, anima a "Noite do

- Esquenta, hoje, no Gilson Buffet.
- As bandas Uskaravelho e Mobydick apresentam, hoje, "Bons Tempos da Ribeira", no Ateliêr Bar.
- A Cabo Telecom está oferecendo Wi Fi de graça na Cidade da Criança numa parceria cda sua administração.



Anteipe a carteira de recebíveis da sua construtora do melhor jeito: com a CHB.

Ganhe mais agilidade na captação de recursos e antecipe os recebíveis dos seus empreendimentos. A CHB oferece crédito para construtoras que necessitam de agilidade na captação de recursos ou desejam melhorar o fluxo de caixa.

- Atendimento local.
- Ganhe mais agilidade na captação de recursos.
- Melhore o fluxo de caixa da sua empresa.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/srredator

"A razão é um sol impiedoso;
ela ilumina, mas cega."

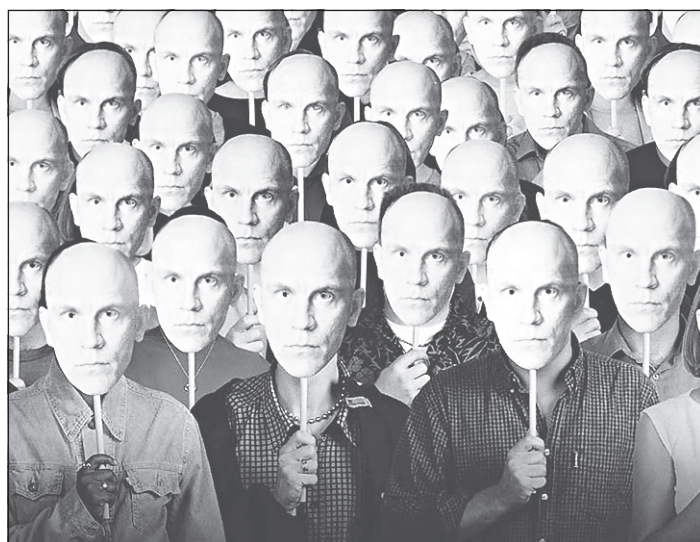
Romain-Roland



Quem somos?

Não é que nossas invenções midiáticas interferiram no desenho de nossa identidade como povo, e nos deformamos a fisionomia, mas, certamente, vamos parecer muito estranhos quando arqueólogos do futuro escavarem nossa vida de hoje. Vão encontrar registros e objetos inexplicáveis, como outro dia lembrou Antônio Prata, tipo as tartarugas ninjas da série de tevê. Ora, ora, se são ninjas, portanto de uma agilidade absoluta, porque são encarnados pelas lentas tartarugas e não por ágeis camundongos?

Quem encarnaria o caráter brasileiro? O escrivão Isaías Caminha, esse grande personagem de Lima Barreto, pobre e mulato, mas disposto a defender sua raça? Ou Escobar, aquele dissimulado, criação e criatura de Machado de Assis em Dom Casmurro, o irresistível sedutor? Ou somos uma Capitu com olhos de ressaca a tragar nossos próprios desejos. Ou somos uns macunaímicos, sequer temos caráter, nascidos todos que somos no fundo do mato dentro, além, muito além daquela serra?



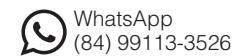
Há mais de um século nossa identidade é uma questão aberta. Para Capistrano de Abreu, somos tristes, tristes, daquela vil tristeza. Para Paulo Prado somos assim, saudosamente melancólicos. Gilberto Freyre, jeitoso e genial, quis provar que a Casa Grande era humana com a senzala. E Sérgio Buarque foi às nossas raízes lembrado do que dissera o poeta Ribeiro Couto, e encontrou em nós uma cordialidade que poderia ser uma verdade, mas só até aquele distante 1936 do lançamento do livro.

Tudo isto é por conta do editorial de domingo, na Folha de S. Paulo, mostrando a contradição desses tempos hoje vividos por nossa brava gente que saiu às ruas, derubou a presidente, julgou e já condenou um governo de doze anos, e de repente parece descobrir que o esforço acabou substituindo o feio por outro feio. Nada pode ser tão inútil quanto esperar a modernidade de um modelo político velhaco, concessivo e populista, a governar praticando o que o jornal chama de escambo intramuros.

Luiz Felipe Pondé, nosso melhor anarquista no sentido filosófico da expressão, tem razão nas suas desconfianças quando lembra Schopenhauer, que viveu entre 1788 e 1860. Já naqueles anos hoje velhíssimos, ele dizia que a força do desejo pode humilhar de duas formas: 'negando-nos a realização ou, pior, deixando que realizemos, porque assim perceberemos que ao realizarmos perdemos o tesão por ele.' E acrescenta Pondé, lascivo e sensual: um pouco como Don Juan, aquele sedutor insaciável.

Queira Deus não tenhamos caído na segunda hipótese. Seria mais frustrante. Não que por isso possa nascer o arrependimento pelo dito e feito. Não. Pelo erro que pode ter sido entregar ao PMDB a nobre missão de reformar o Brasil. Cheio de vícios e cúmplice do malfeito, não é esse partido que irá construir as bases de uma modernidade política que já tarda por ter consumido cinco séculos de promessas e planos. Continuamos metidos nas nossas dúvidas caídos nos olhos de ressaca de Capitu.

Conecte-se



cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

COMENTÁRIO

Esta semana não escrevi sobre o artigo da professora Fátima Bezerra, pois o meu computador resolveu entrar em greve. Considero dispensável meu comentário, pois o seu texto é o mesmo lenga-lenga de sempre usando o termo "golpe" em cada período. Acho até que ela deveria contratar para sua escritora fantasma, a cronista Daniela Freire, "viúva" informada de Dilma. Não tenho nada contra, pois a liberdade de expressão é sagrada. Michel Temer não é o presidente dos meus sonhos, mas é dos males o menor. Agora que ele prometeu tomar medidas impopulares, creio que ele vai melhorar no meu conceito. Nem sempre fazer a vontade da maioria é o melhor caminho. Ele está tentando regularizar os jogos de azar. Quem leu meus textos ao longo de minha trajetória de escriba maldito sabe que sempre defendi a regulamentação do jogo do bicho. Ora se em todas as cidades do Brasil se faz uma fezinha no jogo do bicho inventado pelo Barão João Batista Vianna Drummond há 124 anos, completados ontem, para salvar seu zoológico da falência, em 4 de julho de 1892, então, não tinha o menor sentido de não legalizá-lo e passar a recolher os impostos. Os bicheiros que faturam bilhões isentos de imposto de renda, agora vão ter que recolher o imposto devido. A guerra sobre o preço do feijão continua. Como em minha casa só se come feijão preto, não senti no bolso o aumento exagerado do feijão carioquinha.

P.S. A foto de Camila Cascudo na coluna de Saboya, assinada por Cristiano Felix está digna de sua beleza e simpatia. Tenho a honra de ser chamado por ele de tio, eu que era "sobrinho" adotivo de Cascudo, como ele me tratava. Ela honra a cultura do seu avô, inteligente, simples, sem frescura. Nota dez.

Geraldo Batista

Via e-mail

Gestores Ficha Suja

Agora tá na hora desses gestores devolverem o dinheiro com juros.

Jailton Santos

Via Twitter

PALCO

PERIGO! - As obras de reaparelamento asfáltico das avenidas Jundiá e Afonso Pena, entre outras, não cuida do bom dever se suspender as tampas da Caern ao invés de deixá-las bem abaixo da pista de rolamento.

PIOR - Em alguns pontos os desníveis poderão se transformar em verdadeiras armadilhas contra a vida dos motoqueiros, principalmente. Ou na Prefeitura a engenharia já deixou de respeitar os bons cuidados?

JAZZ - Definidas as datas da segunda etapa do Fest Bossa & Jazz no circuito 2016: 24 e 25 de agosto em Mossoró e de 26 a 28 em Pipa. O acesso é gratuito, mas artistas e bandas deverão fazer as inscrições.

BORDUNA - Vale à pena fazer a leitura do artigo do professor Carlos Gomes - Já se sabia! - mostrando que não há novidade no caso da Arena das Dunas. Transcreve e mostra que todos os alertas feitos foram em vão.

REVELA - A posição tardia do Tribunal de Contas pode não revelar sua omissão ou lentidão, mas deixa clara a leniência da Corte de Contas. DO MP e da Justiça cobrando mais agilidade. Até para evitar surpresas.

ALIÁS - Carlos mostra que ainda em 2010 o Ministério Público já ajuizou uma ação civil junto à terceira vara da fazenda apurando as irregularidades que só agora, e seis anos depois, o Tribunal de Contas notou.

ACREDITE - A criatividade da tecnocracia é inimaginável. A nova expressão é 'nuvem humana' para designar um novo tipo mais acessível de assessoramento de pequenas e médias empresas nesta era de vida digital.

VOZES - A Têvê Assembléia deve lançar até agosto o programa Pela Ordem. A ideia é levar para a telinha a seus 24 deputados com os projetos e propostas discutidos em plenário. Daniela Freire vai apresentar.

ABSURDO - O alagamento ali do lado do Colégio Maria Auxiliadora, segundo um morador que escreve a esta coluna, está completando quarenta anos. Assim como na Avenida Afonso Pena com a Rua Mossoró.

AVISO - A ex-governadora Wilma de Faria recebe a todos os partidos com o mesmo sorriso, mas vai preferir os que aceitarem apoiar à candidatura de Márcia Maia a prefeita. Numa aliança com o tucanato local.

DETALHE - O PC do B pode ser sim aliado do PT do B e do PSDB. E não abria essa porta se não interessasse ao governo - com seu vice sendo do PC do B - incentivar essa luta contra a reeleição de Carlos Eduardo.

ATENÇÃO - Sai das bocas badalativas a modernidade da cor 'berinjela' que até o verão passado fazia sucesso e entra em cena a charmosa cor 'merlot'. É a mesma coisa, mas a uva é mais charmosa do que o fruto.

CAMARIM

ESCOLHA

Pode não ser tão pacífica a escolha do vice para compor a chapa do prefeito Carlos Eduardo Alves, mas há uma tendência que toma corpo: um nome autêntico do PMDB capaz de segurar as suas bases.

RAZÃO

Para o núcleo mais duro do PMDB, a presença do empresário Marcelo Queiroz no partido ocorreu em janeiro, quando usou o artifício da janela partidária, deixou o PDT e assumiu a sigla pemedebista.

DISFARCE

Na verdade, o empresário é visto pelo PMDB como uma presença disfarçada do PDT e articulada às pressas por secretários do prefeito. É tanto que a reação para impor Queiroz parte de dentro do PDT.

ALIANÇA

A decisão final, apesar de alguns critérios previamente já expostos e definidos, passa por uma reunião familiar: Carlos Eduardo Alves, Garibaldi Alves Filho e Henrique Alves. Não há decisão partidária.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE JORNALISMO

Diretor geral Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira. **Gerente de negócios** Bibiana Simonetti.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.



Plural Fátima Bezerra

Senadora • fatimabezerra@novojornal.jor.br

Derrotar o golpe para defender o Sistema Único de Saúde

Na última terça-feira (05/07), a Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal promoveu uma importante audiência pública sobre o Sistema Único de Saúde, com a presença de representantes da CNBB, do Grito dos Excluídos, CEBES, Comissão Brasileira de Justiça e Paz, ABRASCO, IPEA, Fiocruz, FENAFAR, Conselho Nacional de Saúde, estudantes, professores e militantes da saúde.

Na ocasião, debatemos as principais iniciativas do governo provisório que afetam diretamente o Sistema Único de Saúde, com destaque para a Proposta de Emenda à Constituição nº 241/16, que paralisa o crescimento real dos gastos públicos com saúde, educação e demais áreas sociais durante nada menos do que 20 anos, ao limitar o crescimento dos gastos públicos ao crescimento da inflação do ano anterior. Na prática, a proposta elimina uma importante conquista assegurada na Constituição, que é a vinculação de um percentual mínimo das receitas saúde e educação.

No dia seguinte, quarta-feira (06/07), em audiência pública promovida pela Comissão de Assuntos Sociais do Senado, Ricardo Barros - empresário, engenheiro civil e ministro da Saúde do governo ilegítimo - afirmou que não é ministro do Sistema Único de Saúde, mas sim da Saúde, deixando subentendido seu forte compromisso com os planos de saúde privados. O ministro não teve nenhum pudor de defender a expansão da saúde privada como forma de reduzir os gastos do governo com o Sistema Único de Saúde.

Não resta dúvida, portanto, que o governo ilegítimo, provisório e biónico do peemedebista Michel Temer aderiu à lógica do Estado mínimo e pretende sucatear e privatizar o Sistema Único de Saúde, que mesmo com todos os seus problemas atende gratuitamente milhões de brasileiros e brasileiras, tanto através da rede de atenção básica, das unidades de pronto atendimento (UPAS) e dos serviços hospitalares quanto através de programas especiais como o Mais Médicos, SAMU e Farmácia Popular. Impedir a mercantilização da saúde pública é impedir a mercantilização da vida, por isso não podemos de maneira nenhuma fingir que nada está acontecendo.

Mais do que nunca é preciso denunciar o que está por trás do golpe de Estado em curso no Brasil, deixar claro que não tem nada a ver com pedalada fiscal nem com decreto de crédito suplementar. O que eles querem de fato é controlar as investigações da Operação Lava Jato e terminar o trabalho do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso: vender o Brasil.

A resposta aos que querem transformar a saúde pública em mercadoria foi imediata. Ainda na quarta-feira (06/07), mais de 5 mil pessoas ocuparam as ruas de Brasília na 2ª Marcha em Defesa da Saúde, da Seguridade Social e da Democracia. Uma única convicção atravessava corações e mentes dos manifestantes: derrotar o golpe de Estado em curso no Brasil é a única forma de defender o Sistema Único de Saúde e os direitos sociais. Como disse a presidenta Dilma Rousseff em carta enviada ao Senado Federal, "quando se está do lado certo da história e se empunha uma bandeira justa, nunca se deve renunciar à uma boa luta, por mais difícil que ela seja".

novo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Fonte

Vocês poderiam fazer uma matéria dessa fonte de água do viaduto de Ponta Negra. Essa fonte nunca funcionou adequadamente. Muito dinheiro público foi gasto nessa obra que está 100% desligada, isso é um absurdo.

Lúcio Fernando
Via NOVOWhats

Facilidades

O ser humano cria as coisas teoricamente para ajudar e facilitar a vida em algumas áreas. Os fundos foram assim. Alguém pensou em juntar uma pequena contribuição de vários trabalhadores de um determinado setor, colocar essa grana na mão de profissionais que investem em coisas de futuro e com os lucros desse monte de dinheiro bem investido os integrantes do fundo complementam suas aposentadorias. No mundo quase todo é assim. No Brasil um tal de Partido dos Trabalhadores cresceu os olhos para estes fundos, plantou bandidos em suas administrações, desviou dinheiro para si e para esses canalhas e os trabalhadores tomaram no fundo. Além de pouca perspectiva de complemento na aposentadoria, ainda estão sendo chamados para pagar a conta enquanto os bandidos posam para a mídia com suas modernas tornozeleiras eletrônicas e aguardam em casa penas que se reduzem na medida em que contam um terço da reza e devolvem um quarto do fundo roubado.

Que situação...

Flávio Rezende
Via NOVOWhats

Faixa de pedestre

Sugiro uma pauta: a falta de faixa de pedestres na Avenida Capitão-Mor Gouveia na altura do SESI/Ceasa. Hoje vi um senhor que por pouco não foi atropelado. Os motoristas não reduzem a velocidade por nada, mesmo vendo que tem gente precisando fazer a travessia depois que descem dos ônibus.

Leide Franco
Via NOVOWhats

Sugestão

Boa tarde, pessoal do Novo!!

Queria saber se era possível a equipe do NOVO fazer uma matéria sobre o "Pórtico do Sol" que se localizava na Avenida Engenheiro Roberto Freire. Aquele pórtico foi retirado pela Prefeitura para manutenção e ate hoje nada. Um cartão postal da nossa linda Natal que desapareceu.

Marcos Freitas
Via NOVOWhats



Cadastre-se:

Para ser o próximo leitor a receber diariamente as notícias e boletins no NOVOWhats no seu celular, basta adicionar o número 991133526 no seu WhatsApp e nos enviar uma mensagem com seu nome e bairro. Quer acompanhar o NOVO pelo canal "NOVO no Telegram"? Acesse: bit.ly/novotelegram. Também estamos no WhatsApp, Twitter, Facebook, Instagram, Snapchat, Youtube (todos esses com o perfil [novojornal.br](https://www.novojornal.br)), app NOVO Digital e pelo portal: [novojornal.br](https://www.novojornal.br).

Jornal de Cristiano Félix

Jornalista • cristianofelix@novojornal.jor.br



Rock setentão e com tudo em cima

Vulgarizamos a moda. Franceses lidam melhor com essa questão, pra variar. O termo "mode" designa algo que é costume, guardadas todas aquelas questões de tempo e espaço. Algo que se torna popular, um hábito repetitivo que identifica sujeitos ou grupos. Algumas modas podem ser fugazes, é verdade, mas não deveria haver banalidade na interpretação, mesmo porque existe moda que nunca sai de moda.

Tendência é outro esquema. Foi ditado pela revista que trata de conceito ou percorreu uma passarela estrelada em 20 segundos, isso pode ter apenas caráter de aposta. Se despertar desejo é que tem mais chances de sair do desfile e ganhar as ruas. Moda, caro leitor, é o lado de fora.

Um exemplo? Rock, bebê! Essa é uma moda atemporal e eterna, podemos dizer sem qualquer risco para a verdade. No final dos anos 1940 ela surgiu e foi consagrada na década seguinte, com raízes no blues, country music e na cultura negra. Era a pélvis do Elvis contra o resto do mundo. E não havia quem pudesse deter o frisson que o cara provocava. A jaqueta de couro ganhou grande projeção.

Chegou o contraste dos anos 1970, os terminhos dos Beatles apareceram, mas com a fama veio também o psicodelismo e as letras com cunho político. Na época do grito por liberdade tudo acabava em sexo, cigarrinho de artista e rock androll.

Nos 80's o rock se tornou glam, a androginia apareceu junto com maquiagens espalhafatosas e roupas idem. Já no final da década e durante toda a seguinte o rock era punk, com direito a tachas nas jaquetas e coturnos nos pés.

Até ali era 50 anos de puro rock, de uma moda que soube se reinventar, que ganhou espaço. Os 1990, aliás, na minha opinião, são a melhor fase do movimento. Foi o período da explosão original do grunge, da afirmação do xadrez em flanela como algo absolutamente indiferente ao passar das folhas do calendário. Enfim, demos vivas ao Kurt Cobain, ao Nirvana, e ao underground!



// De ontem e de hoje: estilo rock desde James Dean ao último desfile da YSL



FOTOS: DIVULGAÇÃO

A 13 de julho, a próxima quarta-feira, comemoraremos o dia mundial do rock e as festinhas com o tema devem pipocar nesses dois finais de semana das pontas, antes e depois da data. Esse dia foi escolhido em homenagem a um megaevento ocorrido nos idos de 1985 no qual Phil Collins externou seu desejo de uma data para celebrar o estilo. Um beijo pra Phil também!

Artistas provocadores de hoje, Lady Gaga, Lenny Kravitz, Sam Smith e Justin Bieber se encontraram no Palladium, em Los Angeles, no início deste ano. Era noite de apresentação da nova coleção de Saint Laurent, com atmosfera dos anos áureos do rock com uma pegada contemporânea do tipo: quando mais skinny e ajustadas as

calças, melhor. Foi um passeio delicioso sobre o tempo e o poder da moda. Os spikes da jaqueta deram lugar aos patês da era glitter. Tudo com perfume vintage e, ao mesmo tempo, muito inovador.

Jaqueta de couro, meus amigos, é algo que a mim faz suspirar. Tenho a impressão que é a peça mais transformadora do guarda-roupa masculino. Você pode estar com uma camisa de pijama, mas se jogar por cima uma boa peça de pele – que não precisa ser natural, falemos da forma ecologicamente correta ou mais aceitável – a produção será automaticamente transformada.

Qual o motivo? A jaqueta de couro carrega história. Além do preto – o look allblack está super em alta –, pode aparecer em tons terrosos e até um vívido vermelho. Perfecto e símbolo da rebeldia: em várias cores é.

James Dean e Marlon Brando também merecem aplauso. A jaqueta para eles

era o trunfo para jogar sobre o combo jeans e camiseta branca; as duas peças juntas também são icônicas para a moda. Mais uma vez: pode lhe parecer extremamente comum e até banal, mas nunca deixará de ser uma combinação certa e sem prazo de validade, como só a moda é capaz de produzir.

Moro num país tropical, abençoado por Deus e bonito por natureza, assim como você. E a despeito dos meus desejos existe a questão do clima. Longe de mim dizer que você deva usar uma jaqueta estruturada por esse rincões do Nordeste, mas, a partir de hoje, repare se essa não é a primeira peça que você põe na mala quando vai viajar.

Por hora, tire sua camisa xadrez do armário. Use fechada até o peito, aberto por cima de uma camisa com estampa skull ou amarre na cintura. Pode apostar que há alguma juventude que pode ser colocada pra fora.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



Você que nos acompanha no Periscope ficou sabendo de tudo sobre a saída de Amanda Gurgel do PSTU. Além, é claro, de entender como isso afeta a candidatura dela e quais são os próximos passos.



Relato do leitor Eustáquio Menezes mostra a situação de perigo no trânsito pós reforma do Viaduto do Baldo. Corre lá no nosso Instagram e saiba mais!



Reunião de pauta na redação agora é assim, ao vivo, com nossos leitores participando, dando sugestões e opiniões. Curta nossa página NOVO Jornal e participe você também.



Comece o dia com esse registro, feito pelo leitor Josenilson Araújo, do amanhecer na praia da Redinha. Tenha um bom dia!

+LIDAS

Vereadora Amanda deixa o PSTU por questões ideológicas:



Bruno Gagliasso e Giovanna Ewbank adotam a pequena 'Tití':



Estado Islâmico vende menores de idade como "escravos sexuais"



Receita libera hoje consulta ao 2º lote do Imposto de Renda

Mais de 14 mil contribuintes no RN estão aptos a receber crédito de R\$ 24,6 milhões a partir da liberação no dia 15 desse mês. No país, são 1,4 milhão de declarações e crédito de R\$ 2,5 bilhões

A consulta ao segundo lote de restituição do Imposto de Renda da Pessoa Física de 2016 estará disponível a partir das 9h de hoje (8). Ele beneficia 1.490.266 contribuintes, totalizando mais de R\$ 2,5 bilhões.

No Rio Grande do Norte, 14.444 declarações estão neste segundo lote com crédito correspondente a R\$ 24.680.228,56 que só será liberado a partir do dia 15 deste mês.

O lote multiexercício de restituição do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física contempla também restituições dos exercícios de 2008 a 2015.

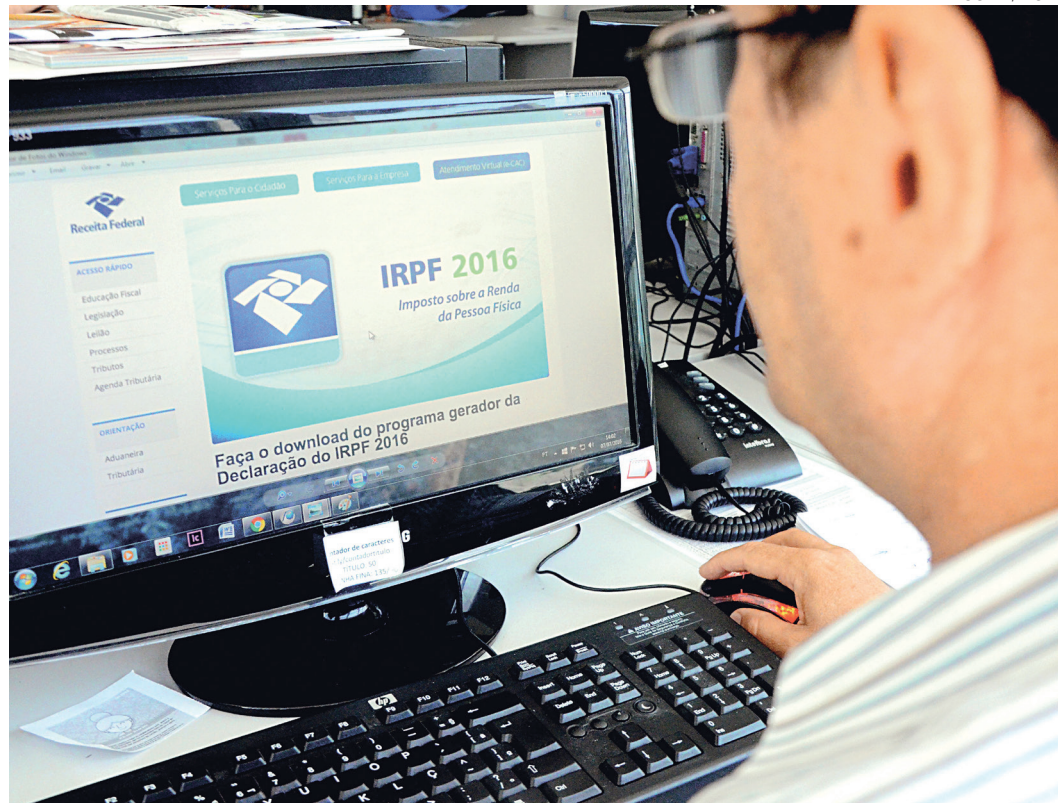
O crédito bancário para 1.566.533 contribuintes será realizado no dia 15 de julho, no valor de R\$ 2,7 bilhões. Desse total, R\$ 951,6 milhões se referem ao quantitativo de contribuintes que, por lei, têm preferência no recebimento da restituição. São 477.147 contribuintes idosos

e 51.310 contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave.

A Receita disponibiliza aplicativo para tablets e smartphones, o que facilita a consulta às declarações do Imposto de Renda e situação Cadastro de Pessoa Física - CPF. Com ele, será possível analisar diretamente nas bases da Receita Federal informações sobre liberação das restituições do Imposto de Renda Pessoa Física e a situação cadastral de uma inscrição no CPF.

A restituição ficará disponível no banco durante um ano. Se o contribuinte não fizer o resgate nesse prazo, deverá requerer, por meio da internet, mediante o Formulário Eletrônico - Pedido de Pagamento de Restituição, ou diretamente no serviço virtual de atendimento da Receita, o e-CAC, em Extrato do Processamento da DIRPF.

Caso o valor da restituição não seja creditado, o contribuinte poderá entrar em contato com qualquer agência



// Lote multiexercício de restituição do IR pessoa física, de 2008 a 2015, também está liberado pela Receita

do Banco do Brasil ou ligar para a Central de Atendimento: 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088

(telefone especial exclusivo para deficientes auditivos) para agendar o crédito em conta-corrente ou poupança em seu nome, em qualquer

banco.

Os valores que estão restituídos pela Receita Federal são corrigidos pela taxa básica de juros, a Selic.

Primeiro crédito foi R\$ 38 mi

Receita Federal abriu dia 8 de junho, a consulta ao primeiro lote de restituição do IRPF/2016 com o crédito bancário realizado no dia 15 de junho, totalizando o valor de R\$ 2,65 bilhões. Foram disponibilizados para a restituição que contemplou 1.612.930 contribuintes, totalizando mais de R\$ 2,6 bilhões.

Já no Rio Grande do Norte o crédito bancário totalizou o valor de R\$ 38.122.589,58, contemplando 24.125 contribuintes. Esse total englobou o quantitativo de contribuintes de que trata o Art. 69-A da Lei nº 9.784/99, entre contribuintes idosos e contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave.



Projetamos de coração porque sabemos que é lá que mora sua família.

RITZ - G 5
 Projetando o melhor para sua vida



 /ritzbrasil ritz-g5.com.br

 84 3027.2020
  84 99107-7130

Contas de 2017 têm rombo de R\$ 139 bilhões, afirma Governo

Henrique Meirelles (Fazenda) afirma que até agosto será definida a necessidade de elevação de impostos e divulgados quais tributos terão reajuste. E promete esforço para cumprir meta

O déficit primário para o próximo ano está em R\$ 139 bilhões, anunciou o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles. Segundo ele, para chegar ao valor, a equipe econômica terá não apenas de cortar despesas, mas obter receitas adicionais por meio do aumento de tributos.

Além do déficit de R\$ 139 bilhões para a União, a equipe econômica estabeleceu meta de déficit de R\$ 3 bilhões para as estatais e de R\$ 1,1 bilhão para estados e municípios. Se foram levados em consideração os três entes, a meta de resultado negativo sobe para R\$ 143,1 bilhões.

"Temos de enfrentar aumentos constantes das despesas federais há duas décadas. Tivemos de considerar esforço principalmente focado nas despesas e na geração de receitas adicionais", disse Meirelles. De acordo com o ministro, sem receitas adicionais no próximo ano, o déficit ficaria em R\$ 194 bilhões, considerando que as despesas obrigatórias seguirão a tendência de crescimento dos últimos anos.

Henrique Meirelles afirmou que até o fim de agosto o governo vai definir se "será necessário elevação e qual tributo seria mais favorável" para poder fechar as contas do governo e cumprir a meta fiscal de 2017, de R\$ 139 bilhões. "Não descartamos aumentos pontuais de impostos. Estaremos definindo essa questão até o final de agosto, no momento que, aí sim, teremos o que será o Orçamento de 2017", disse.

O déficit primário é o resultado negativo nas contas públicas antes do pagamento dos juros da dívida pública. O novo valor será incluído, por meio de emenda, ao projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2017, enviado ao Congresso Nacional em abril.

O projeto original da LDO previa, para 2017, meta fiscal zero para o Governo Central e superávit de 0,1% do Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas

produzidas no país) para estados e municípios. No entanto, mecanismos de abatimento da meta permitiriam que a União registrasse déficit de até R\$ 65 bilhões.

A alteração da meta fiscal tem sido usada pelo governo nos últimos anos. Para este ano, o Orçamento originalmente previa uma meta de superávit primário de R\$ 30,5 bilhões. Por causa da queda das receitas decorrente da recessão econômica, a meta foi atualizada para um déficit de R\$ 170,5 bilhões, aprovada pelo Congresso Nacional no fim de maio.

Segundo ele, o esforço na geração de receita será acima "do que seria simplesmente a tendência baseada nos últimos anos". Meirelles disse que o déficit primário do governo central seria ao redor de R\$ 270 bilhões e que, com a aplicação da PEC que estabelece o teto constitucional de gastos públicos, que ainda precisa ser aprovada no Congresso, o déficit seria em torno de R\$ 194 bilhões. "E a meta definida foi de R\$ 139 bilhões para o governo central. Isso significa evidentemente um esforço arrecadatório importante de R\$ 55 bilhões adicionais ao que seria a geração normal de receitas baseada na tendência dos últimos anos", disse.

Meirelles informou também que a meta de superávit primário das contas do setor público consolidado para 2017 é de um déficit de R\$ 143 bilhões. Essa meta leva em consideração um déficit de R\$ 139 bilhões para as contas do governo central, de R\$ 1 bilhão para os Estados e municípios e de R\$ 3 bilhões para as estatais. Meirelles destacou que a meta dos governos regionais leva em conta "projeções que não estão sob o controle".

O ministro informou ainda que o governo fará um grande esforço para recompor a receita tributária, evitando a sua queda recorrente. Ele não deu detalhes. "É compromisso muito forte e uma redução de despesas muito importantes, apesar do aumento do déficit da Previdência", afirmou.



// Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, argumenta que sem receitas adicionais o déficit ficaria em R\$ 194 bilhões

“

Não descartamos aumentos pontuais de impostos. Estaremos definindo essa questão até o final de agosto, no momento que, aí sim, teremos o que será o Orçamento de 2017.

Henrique Meirelles
Ministro da Fazenda

Governo fará revisão em 840 mil auxílios e espera R\$ 7,1 bilhões

A Casa Civil anunciou ontem medidas para tentar apertar o cinto nos gastos, dificultando o acesso a benefícios como auxílio-doença e aposentadoria por invalidez. Benefícios de prestação continuada (BPS), pagos a idosos ou pessoas com deficiência de baixa renda, também devem ser reavaliados pelo governo.

Uma das medidas é a revisão de 840 mil auxílios-doença concedidos há mais de dois anos. Segundo a pasta, boa parte desses auxílios são derivados de decisões judiciais, e a despesa mensal estimada é de R\$ 1 bilhão.

O pente-fino em benefícios previdenciários e assistenciais pelo Palácio do Planalto vai gerar uma economia de R\$ 7,1 bilhões por ano, de acordo com cálculos do governo. As projeções do impacto se referem aos gastos atuais da União com auxílio-doença, aposentadoria por invalidez de longa duração e com o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Nas revisões de benefícios

concedidos por incapacidade de longa duração, o governo anunciou também uma triagem na aposentadoria por invalidez. Segundo o material distribuído à imprensa, 3 milhões de aposentadorias por invalidez são concedidas há mais de 2 anos e não foram revisadas. A despesa mensal estimada é de R\$ 3,6 milhões.

A Medida Provisória proposta pela Casa Civil prevê um prazo de 120 dias para a suspensão dos auxílios-doença que tenham sido concedidos sem fixação de data da incapacidade. A medida valerá inclusive para benefícios concedidos judicialmente. "(A medida) Estende ao benefício concedido em juízo a possibilidade de convocação do segurado em gozo de auxílio-doença ou aposentadoria por invalidez para a realização de nova perícia administrativa", diz a pasta.

O governo também vai restringir o acesso ao auxílio-doença por pessoas que já receberam o benefício, mas voltaram a contribuir ao INSS. A

Casa Civil anunciou a revogação da regra que permite uma carência de apenas quatro meses para que o segurado volte a receber o auxílio-doença.

O plano também institui uma gratificação temporária, com duração de dois anos, para a realização de perícias médicas em auxílios-doença e aposentadorias por invalidez concedidas há mais de dois anos. Esse prazo será contado a partir da data de edição da MP.

Em relação ao BPC, o governo vai inscrever os beneficiários no Cadastro Único (para confrontar as informações de beneficiários com demais programas do governo) e efetuar a regulamentação da revisão bianual. Essa reavaliação não é feita pelo INSS desde 2008.

O benefício assistencial, no valor de um salário mínimo, é destinado a idosos (maiores de 65 anos) ou pessoas com deficiência cuja renda familiar per capita não seja superior a ¼ de salário mínimo. No ano passado, o governo gastou R\$ 39,6 bilhões com o BPC.

// Agropecuária

Dia de Campo orienta criadores de Sindi no RN

Considerado o gado bovino zebuino que melhor se adapta a ambientes rústicos e próprio para a região do semi-árido, o Sindi foi tema de Dia de Campo promovido na semana passada na Fazenda Londrina, no município de Touros. O evento contou com o apoio da Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), a Associação Norte-riograndense de Criadores (Anorc), a Secretaria Estadual de Agricultura e Pecuária, Emparn, FAERN e o Núcleo de Criadores do Sindi do Rio Grande do Norte (Sindi-RN).

Técnicos, especialistas e criadores se reuniram para troca de informações sobre a raça zebuina conhecida por

características como rusticidade, fertilidade, precocidade e produtividade. A iniciativa do evento foi da Agropecuária J. França, de Josemar França, proprietária de duas fazendas em Touros e João Câmara (Fazenda Serra Verde), especializada na criação de gado Sindi e Nelore, além de cavalos Quarto de Milha.

O público formado em sua maioria por criadores do Estado assistiu a três palestras técnicas. Guilherme Costa Lima, da Emparn, falou sobre "Os desafios e alternativas para a pecuária tropical". O médico veterinário e criador Orlando Cláudio Procópio abordou o tema "Porque gado Sindi" e Rodrigo Madruga, técnico da ABCZ e criador, destacou "as

vantagens do uso de touros Puro de Origem (PO)".

O encontro contou com a participação do secretário estadual de Agricultura e Pecuária, Guilherme Saldanha, o presidente da Anorc, Marcelo Passos, o presidente da Federação da Agricultura, José Vieira, além de dirigentes e técnicos da Emater, Emparn e representantes do Ministério da Agricultura.

O secretário Guilherme Saldanha enfatizou a importância de eventos como o Dia de Campo. "Eventos como este integram quem atua na área, disseminam conhecimento e fazem surgir novos negócios", completou o titular da SAPE, elogiando o esforço do Núcleo de Criadores

do Sindi e a iniciativa dos proprietários da Fazenda Londrina, Josemar e Matheus França.

Segundo o presidente da Anorc, o empresário e criador Marcelo Passos, a entidade – sob nova direção, eleita em maio – pretende apoiar a realização de eventos como o Dia de Campo, para multiplicar o conhecimento, trocar experiências e se aproximar dos produtores rurais. "Josemar e Matheus França estão de parabéns pelo esforço e pela iniciativa. A Anorc participará de todo o esforço no sentido de promover a recuperação e o desenvolvimento da pecuária e a melhoria da vida e das condições de trabalho do produtor rural do nosso Estado".



// Raça é conhecida pela rusticidade, fertilidade e precocidade

CIDADES

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

Farol deve ser ligado durante o dia para evitar multa e acidente

Medida torna obrigatório, a partir de hoje, a iluminação diurna nos automóveis que trafegam nas rodovias federais e estaduais; penalidade será de R\$ 85,13 e quatro pontos na carteira

Jalmir Oliveira
Do NOVO

“Acenda o farol”, cantava Tim Maia no álbum “Disco Clube”, de 1978. A partir de hoje, em todas as rodovias estaduais e federais, o refrão é a nova regra para os motoristas. Todos terão de usar o farol baixo ao longo do dia enquanto dirigem. Quem for flagrado com as luzes apagadas será multado em R\$ 85,13 e terá quatro pontos na carteira de habilitação.

O objetivo da mudança no Código Nacional de Trânsito é garantir maior segurança no trânsito, com perspectiva de redução das colisões frontais nas estradas. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal, o uso de faróis durante o dia permite que o veículo seja visualizado a uma distância de três quilômetros por quem trafega em sentido contrário. Além disso, para os pedestres, também facilita que o automóvel seja visualizado de forma mais clara.

Segundo o inspetor Roberto Cabral, assessor de comunicação da PRF no Rio Grande do Norte, o farol baixo não pode ser substituído por farol de milha, farol de neblina ou farelete. “O farol baixo não pode ser confundido com a lanterna ou luz de posição. A lanterna não substitui o farol baixo dentro da nova regra. O farol baixo é o mesmo utilizado durante a noite, destinado a iluminar a via diante do veí-



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Uso de faróis durante o dia permite que o veículo seja visualizado a uma distância de três quilômetros por quem trafega em sentido contrário

culo”, explica.

O inspetor explica que a medida não é uma novidade. O uso de farol baixo durante o dia já estava descrito, como forma de recomendação, na resolução que gerou o Código Nacional de Trânsito em 1998.

Além disso, a iluminação diurna já é exigida para ônibus, ao circular em vias próprias, e motocicletas. Também é obrigatório para todos os veículos durante a noite e em túneis, independentemente do horário.

O inspetor Roberto Cabral explica que o uso do farol baixo não é apenas para garantir que o motorista veja o que está à sua frente, mas também para que seja ele possa ser visto por outros motoristas e pedestres. “A importância é para garantir a segurança para todos os participantes do trânsito. O aumento da visibilidade do veículo vai contribuir para a redução dos acidentes”, reforça.

No Rio Grande do Norte, bem como em todo o Brasil, a Polícia Rodoviária Federal

vai começar a partir de hoje a multar os motoristas que não estiverem com os faróis acesos durante o dia nas rodovias. “Nós já realizamos ações educativas com os motoristas; agora é a hora de fazer cumprir a lei”, aponta.

Nas bases espalhadas pelas rodovias federais, os policiais vêm conversando com os motoristas sobre a importância de ligar os faróis durante o dia.

Ainda de acordo com Polícia Rodoviária Federal, se-

gundo posicionamento do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), os carros com o sistema de Daytime Running Light (DRL) – farol de rodagem diurna – poderão transitar normalmente por rodovias estaduais e federais.

“Estes equipamentos estão instalados nos novos modelos de veículos que chegaram ao mercado. Havia uma dúvida sobre o uso deste tipo de mecanismo, mas o seu uso acabou por ser aprovado”, diz Roberto Cabral.

Legislação

A nova lei teve origem em um projeto apresentado pelo deputado federal Rubens Bueno (PPS-PR). De acordo com o parlamentar, depois que a obrigatoriedade do farol aceso durante o dia foi adotada nas rodovias dos Estados Unidos, o número de acidentes frontais diminuiu em 5% e o número de outros acidentes, como atropelamentos e acidentes com bicicletas, foi reduzido em 12%. Na Argentina, os estudos mostram que o número de acidentes diminuiu 28%.

A lei que estabelece a medida foi sancionada pelo presidente interino Michel Temer no dia 24 de maio. A proposta teve início na Câmara dos Deputados e foi aprovada pelo Senado em abril.

Em 2014, 43.780 pessoas morreram em acidentes de trânsito no Brasil, de acordo com o Sistema de Informação de Mortalidade do Ministério da Saúde. Em 2015, o Sistema Único de Saúde (SUS) registrou 132.756 internações em decorrência de acidentes de trânsito. Nas estradas federais, foram 122 mil acidentes e 6.859 mortes no ano passado, segundo a PRF.

Rodovias que cruzam a área urbana de Natal

RN-313 – Estrada começa na Avenida Engenheiro Roberto Freire, segue pela Rota Sol e serve de ligação com as praias do litoral sul potiguar.

RN-311 – É via de ligação entre Natal e São Gonçalo do Amarante. Começa logo após o cruzamento com a BR-406, no trecho conhecido como “Gancho de Igapó”.

RN-304 – Trecho que compreende toda a extensão da Avenida Moema Tinóco, na zona Norte de Natal.

RN-303 – Via que se inicia após a Ponte Newton Navarro, no sentido Praia da Redinha, segue a Avenida Ulisses Guimarães e percorre parte do litoral norte até alcançar a Praia de Santa Rita.

RN-302 – Via que compreende a extensão da Avenida João Medeiros Filho.

BR-101 – No limite entre Natal e Parnamirim e segue até o Complexo Viário do Quarto Centenário, no bairro de Lagoa Nova, na zona Sul da capital. A via segue ainda o traçado da rodovia federal BR-406, no bairro de Igapó, na zona Norte, seguindo o curso da antiga ponte sobre o Rio Potengi, cruzando a Avenida Moema Tinóco e desembocando no município de Extremoz.

VLADEMIR ALEXANDRE / ARQUIVO NOVO



// Roberto Cabral, inspetor da PRF: garantir a segurança

GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



// Castelo Branco, chefe de operações do CPRE: conscientização

Adaptação dos motoristas

Os motoristas potiguares não terão problemas para se acostumar com a nova medida, avalia o tenente coronel Castelo Branco, chefe de operações do Comando de Policiamento Rodoviário Estadual (CPRE), unidade responsável pelo patrulhamento nas rodovias estaduais. O órgão vai promover ações de educação nas rodovias estaduais a partir de hoje. “Haverá um tempo para a adaptação, mas não acredito que os motoristas não se acostumaram com a medida”, diz.

Para os primeiros dias da nova obrigação no trânsito, os agentes do CPRE não irão aplicar multas. “Queremos mostrar a importância da prevenção e conscientizar os motoristas. Nossos agentes estão prontos para instruir os condutores com relação a este assunto. A ideia é não sair multando indiscriminadamente, mas conscientizando a população sobre o assunto”, reforça Castelo Branco.

O comandante do CPRE reforça que o descumprimento será considerado infração média, com multa de R\$ 85,13 e 4 pontos na carteira de habilitação. Contudo, lembra ele, este valor subirá em novembro deste ano, assim como o de outras multas. O novo valor será de R\$ 130,16, o que representa um aumento de 52%.

Mudança de cultura na cidade

A obrigação do uso de farol baixo durante o dia vai alterar a cultura de direção da população, principalmente para os moradores de Natal e Região Metropolitana, por conta das rodovias estaduais e federais que cortam as áreas urbanas.

Em Natal, a via federal da BR-101 é uma dos principais acessos para cidade – tanto ao sul quanto ao norte. No lado sul, a rodovia passa todo o município de Parnamirim, cruza o limite com a capital e se encerra no complexo viário do Quar-

to Centenário, no bairro de Lagoa Nova, já nas proximidades do estádio Arena das Dunas. Além disso, na região norte, a via segue o mesmo traçado com a rodovia federal BR-406, no bairro de Igapó, seguindo o curso da antiga ponte sobre o Rio Potengi, cruzando a Avenida Moema Tinóco Montenegro e desembocando no município de Extremoz.

Outras duas rodovias federais em que os motoristas terão de redobrar as atenções são as BRs 304 e 406. A primeira – que também se con-

funde em alguns trechos com a BR 226 – é a principal ligação dos municípios da região oeste com a capital. A via, no trecho entre Parnamirim, Macaíba e Natal, também é chamada de “Reta Tabajara”.

Já a BR-406, entre Natal e Ceará-Mirim, se inicia na ponte de Igapó e é uma importante conexão com o Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante.

Já as rodovias estaduais têm diversos trechos que cortam a área urbana de Natal. A mais conhecida é RN-313, que

congrega a Avenida Roberto Freire e a via da Rota do Sol. Já a RN-301 compreende toda a extensão da Via Costeira.

Já a RN-302 se localiza ao longo da extensão da Avenida João Medeiros Filho, na Zona Norte de Natal, entre os bairros de Igapó e Pajuçara. Esta via se bifurca ainda contras duas outras rodovias estaduais. Seguindo através da Avenida Moema Tinóco, a via é a RN-304, e segue até o encontro com a BR-101. Já no sentido entre a praia da Redinha e o litoral norte, a rodovia é batizada de RN-303.

Mudanças na entrada de Natal

Trânsito da avenida Maria Dolores, que liga a avenida Maria Lacerda à BR-101, vai voltar a ter mão e contramão



O trânsito na região da avenida Maria Lacerda, em Nova Parnamirim, vai ser alterado a partir da próxima semana, se o clima permitir a conclusão de detalhes das obras realizadas no local. O serviço é feito pela empresa Leroy Merlin, com autorização e vistoria da Prefeitura de Parnamirim e do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit). A construção da primeira loja da marca francesa na marginal da BR-101 demandou as alterações. Ela deve ser inaugurada no final de setembro.

De acordo com a empresa, a previsão é de que no final de semana o trânsito já possa ser modificado na região. A Prefeitura, por outro lado, aponta que a intervenção é prevista para a quarta-feira (13). Logo que o trânsito for alterado, equipes de agentes municipais serão destacadas para orientar o fluxo.

“Na última quarta-feira (6), tivemos uma reunião no bairro, com representantes do Dnit, da secretaria de Obras e vereadores de Parnamirim para explicar as mudanças à população”, afirmou Jolair de Souza, diretor da loja. A empresa investiu cerca de



// Previsão é de que no final de semana o trânsito já possa ser modificado na região, principal acesso à capital por via terrestre

R\$ 4,5 milhões nas mudanças, incluindo asfaltamento de ruas e instalação de postes e semáforos.

“Com certeza é uma melhoria que vai dar mais fluidez ao trânsito no município. Nós vamos ter equipes orien-

tando a população e iremos distribuir um panfleto com um mapa explicativo”, declarou o secretário de Trânsito e Transporte de Parnamirim, Laizomar Wanderley da Silva.

Com as alterações, o trânsito da avenida Maria Dolo-

res, que liga a avenida Maria Lacerda à BR-101, vai voltar a ter mão e contramão. Hoje ela funciona apenas como saída do bairro – quem segue para Natal usa a faixa da direita e quem vai para Parnamirim segue, na mesma direção, po-

rém pela faixa direita.

A partir da mudança, conforme explica Jolair, quem chegar ao bairro vai voltar a entrar pela avenida Maria Dolores (pela marginal da BR) e seguir direto para a Maria Lacerda - a separação entre as

duas vias é apenas uma curva em formato de “s” - não sendo mais necessário entrar pela avenida Abel Cabral e usar a Rua Arnaldo Barbalho Simonete para ir à Maria Lacerda. Essa rua, que as pessoas usam atualmente como ligação entre as duas principais avenidas do bairro, vai ser mão única no sentido à Abel Cabral – invertendo o fluxo atual.

Já a Rua Antônio Lopes Chaves, que sai da avenida Abel Cabral e atravessa a avenida Maria Dolores, passando por trás da Leroy Merlin também terá mão única, sendo que seguindo o fluxo contrário, como se fosse toda faixa direita. Um semáforo já foi instalado no cruzamento da rua com a avenida. Essa rua será a rota utilizada pelos moradores e frequentadores de Nova Parnamirim que quiserem chegar à BR-101 para seguir rumo a Parnamirim. Após entrar nela, o motorista fará uma conversão à direita na rua Antônio Lopes Filho, seguindo que vai dar na marginal da BR-101. Lá haverá um retorno para pegar o semáforo e atravessar a BR em direção ao centro do município. “Todas essas ruas estão sendo asfaltadas. Também vamos instalar outro semáforo na rua Antônio Lopes Filho”, concluiu Jolair.



// Obras estão sendo feitas pela empresa Leroy Merlin, com autorização e vistoria da Prefeitura de Parnamirim e do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte

#eventos especiais



lucianoalmeida@novojornal.jor.br



E a vida? O que é? Diga lá meu irmão!



Ela é a batida de um coração. Uma doce ilusão... (Pinguinha). Não é!?

Em dias de grande reflexão me pergunto o que permeia o ato de comemorar.

Como disse nas minhas primeiras colunas: sou de uma família que adora comemorar, que adora festejar cada momento marcante que temos em nossas vidas.

Aprendi que, da mesma forma que sofremos nos momentos de tristeza, é justo comemorarmos nos momentos de alegria.

Digo mais! Comemore muito! Crie lindas memórias, pois, quando precisarmos delas poderemos trazê-las do nosso "banco de dados" da forma mais prazerosa possível. Dessa maneira, temos a sensação (ou, se Deus quiser, a realidade) de que os momentos felizes foram muito mais constantes e intensos que os de tristeza.

Não seria isso uma vida Feliz? Nesse momento não me detenho a falar apenas de festas e bailes, mas de momentos especiais. Sejam viagens, reuniões em família, ou um simples receptivo em casa para poucas pessoas.

Tudo é festa, pois festa é alegria. É apenas

uma denominação que encontramos para quando a alegria é compartilhada.

Festa... e para quantas pessoas?

Diria: a partir de 2!

E se chegar a 2.000 pessoas? É loucura?

Depende! Você gostaria de compartilhar sua alegria com 2.000 pessoas? Então faça!

Sua motivação não é regrada pelo desejo de mais ninguém a não ser o seu!

Felicidade é um sentimento que transborda do nosso corpo e, para as pessoas bem intencionadas, surge uma imensavontade de compartilhar pois queremos que as pessoas se alegrem em nossa volta. Queremos contagiar! Acredito que o mundo é uma balança que tenta constantemente encontrar o equilíbrio.

Tudo que temos de sobra deve ser compartilhado e tudo que nos falta, deve(ria) ser cedido por alguém.

Peço a Deus todos os dias que me dê de sobra para poder compartilhar e mais ainda, que ponha pessoas em minha vida que possam me ceder quando eu precisar.

Sabe o por quê?

Porque um dia precisaremos; não importa sua condição social, financeira ou intelectual.

"Cada um no seu

quadrado"; cada um do seu jeito encontramos caminhos para criar esses laços de troca com pessoas que elegemos para confiar.

Não importa seu credo.

Não importa sua forma de se divertir. Não abra mão desses momentos incríveis por razões que sabemos que serão passageiras.

Temos a vida inteira para viajar.

Temos a vida inteira para comprar aquele Sofá de Design que vai ficar lindo na sala.

Temos a vida inteira para trocar de carro.

Quantas vezes nos formamos?

Quantas vezes casamos? Quantas vezes completamos 15 anos?

Tão pouco né?!

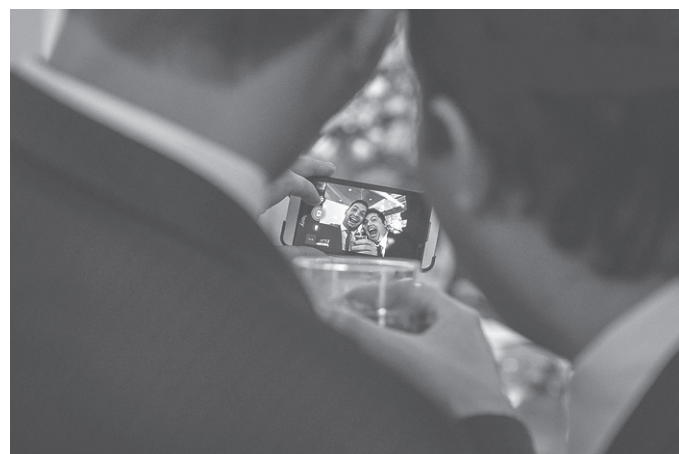
Como éramos bonitos aos 15. Como estávamos apaixonados quando casamos e como tínhamos esperanças quando nos formamos.

De uma certa forma isso nos estimula exatamente naqueles momentos de baixa energia, nos trás um bom sentimento de volta e, de alguma maneira divina, nos faz reagir.

Sei que hoje estou filosofando. Perdoem-me.

Fico imensamente triste quando algo tão sublime é maculado, reduzido à contos ou barateado.

O valor de um evento não



é o custo de um docinho. De um bolo ou de um cardápio melhor ou pior.

O Custo de um evento é o custo da sua felicidade.

Quanto vale criar esse momento?

Seu orçamento parte dessa premissa.

Iniciei o texto escrevendo Pinguinha, porque concordo com ele. A vida é uma ilusão. E quanto custa essa ilusão é uma decisão sua.

Crie seu desejo e procure quem seja capaz de reproduzir seu sonho de uma forma que todo o processo seja prazeroso para, no dia, tudo ser de alegria.

De que adianta custear sua festa e, no dia, morrer de raiva porque não teve isso ou aquilo? Pior: não confiar que aquele cara que lhe deu aquele "mega" desconto vai lhe entregar e que você terá de conferir tudo até o fim?

Por favor, não faça isso. Conselho: viaje! Compre o sofá, troque de carro.

Por que dessa forma você não está criando as boas lembranças de que falamos. Entende?

Busque quem sonhe com você. Busque quem você confia e quem vá colocar as melhores energias para que já comecemos os preparativos somando a positividade naquela balancinha que será



// Hotel da BRA: obra paralisada há dez anos deve ser retomada com os ajustes recomendados pela justiça

Semurb tem 5 dias para cumprir decisão judicial sobre hotel

Procuradoria do Município acredita que o prazo será cumprido, mas precisa de esclarecimentos da justiça sobre o final do embargo da obra na Via Costeira

Felipe Galdino
Do NOVO

A Prefeitura de Natal, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), tem um prazo de cinco dias para enviar à NATHWF Empreendimentos S/A toda a documentação necessária e o detalhamento das etapas necessárias para a conclusão do licenciamento ambiental do chamado "Hotel da BRA", localizado na Avenida Senador Dinarte Mariz, a Via Costeira. Esse é mais um passo para o recomeço e conclusão das obras do prédio, paralisadas há dez anos.

Além disso, de acordo com a decisão judicial publicada na edição do dia 6 de julho do Diário Oficial da Justiça Federal, a Semurb tem um prazo de 120 dias para que a regularização ambiental do pro-

jeto do empreendimento seja finalizada.

A sentença proferida pelo juiz federal Magnus Augusto Delgado, titular da 1ª Vara e que no processo envolvendo o empreendimento hoteleiro substituiu o responsável pela 5ª Vara, determinou o fim do embargo à construção. Na sentença, o magistrado liberou a continuidade das obras do hotel, desde que a empresa proprietária do empreendimento derube os pavimentos em desacordo com o primeiro projeto apresentado à Semurb, entre 2004 e 2005 e se adequar à legislação ambiental da época.

As partes envolvidas no processo, que só esperavam a publicação no Diário Oficial para começarem a cumprir os trâmites determinados pelo magistrado, agora estão oficialmente intimadas. A procuradora do Município Cássia Bulhões, que representou a Prefeitura durante o proces-

so, diz que está satisfeita com a decisão do juiz federal. Segundo ela, a Prefeitura defendia que a responsável pela fiscalização e regularização da construção era a Semurb, alegação contestada pelo Ministério Público Federal (MPF), mas que foi acatada pelo magistrado Magnus Delgado.

Sobre o prazo de cinco dias sentenciado, a procuradora acredita que ele será cumprido, mas que se o Município não tiver condições, um adiamento será solicitado. "Vamos só pedir alguns esclarecimentos ao juiz sobre o que devemos enviar à empresa. Ainda estamos analisando se será possível cumprir esse prazo de cinco dias, mas a priori ele será cumprido. Qualquer coisa vamos pedir prorrogação", comentou Cássia Bulhões.

O MPF esteve à frente da Ação Civil Pública contra a NATHWF pela construção do hotel. Apesar de a decisão ter sido

publicada no Diário Oficial, o órgão ainda não sabe se vai recorrer ou não. Isso porque, segundo sua assessoria de imprensa, a sentença e o processo ainda não haviam – até o início da tarde de ontem – retornado para a ciência da Procuradoria da República. Dessa forma, ainda não há como os procuradores responsáveis juntarem ao processo um possível pedido de recurso.

O MPF alegava que a empresa havia desrespeitado a legislação ambiental na obra ao construir um andar além do que previa o projeto inicial e por ocupar uma área duar ilegal. A Procuradoria também defendia que o Município não seria a esfera competente para liberar a licença ambiental da construção, e sim o Estado ou a União. A ação contra a NATHWF corria desde 2006. O hotel inacabado hoje é uma estrutura de concreto inacabada, na Via Costeira.



// Magnus Augusto Delgado, juiz federal: autor do despacho

MEMÓRIA

A NATHWF deu entrada em dezembro de 2004, junto à Semurb, à concessão de licenciamento urbanístico e ambiental para a construção do empreendimento, que contempla a área do hotel, de quase 30 mil m². O entrave envolvendo o "Hotel da BRA" (que recebeu esta alcinha por ter como um dos sócios o dono da BRA Transportes aéreos) e a Justiça começou em 2005, quando a Semurb, na primeira gestão do prefeito Carlos Eduardo, entrou com o primeiro pedido de paralisação das obras, após verificar que o prédio possuía oito andares, um a mais do que o permitido pelo projeto apresentado. A alegação é que a NATHWF havia começado a obra e acrescentado um andar ao hotel que não era previsto no projeto licenciado. Ainda em 2006, o MPF tomou a frente por meio de uma Ação Civil Pública. A Procuradoria da República argumentava que a construção ocorria sobre dunas, com prejuízo para o meio ambiente local. O órgão federal ressaltava o fato de que o empreendimento invadia a área de marinha (o que seria um Patrimônio da União) e impedia o acesso do público à praia, o que configuraria ocupação ilegal.

LICENÇA AMBIENTAL

MARIADA CONCEIÇÃO NEVES DE SOUZA—EPP, inscrita no CNPJ: 03.608.326/0001-94, torna público, conforme a resolução CONAMA N2 237/97, que requerer à SEMURB em 07/07/2016, através do Processo Administrativo n2 2000000.036497/2016-81, a Licença Ambiental de Operação para o funcionamento de um(a) Ponto Comercial com área construída de 103,34 m2, situado na Av. Praia de Ponta Negra, 8880 A — Bairro Ponta Negra — Natal/RN — CEP 59094-100, ficando estabelecido um prazo de 05 (cinco) dias para solicitação de quaisquer esclarecimentos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 054/2016

O Pregoeiro Oficial do Município de Guimarães/RN, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração pública, torna público que foi realizada correção no edital do Pregão abaixo descrito, a saber:

- PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 054/2016 - Processo Administrativo nº 3.106/2016, originado pelo Memorando nº 157/2016 - Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos, que objetiva a REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA OBJETIVANDO O FORNECIMENTO DE MATERIAS DE CONSUMO (ELETRICOS, HIDRAULICOS E CONSTRUÇÃO) E MATERIAS PERMANENTE PARA ATENDER AS NECESSIDADES DE MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, a sessão inicial do certame fica mantida para o dia 20 DE JULHO DE 2016, PELAS 10H00MIN (Horário local). A(s) referida(s) sessão(ões) será(ão) realizada(s) no Setor de Licitações, localizado no térreo do prédio sede da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, situado na Rua Luiz de Souza Miranda, 116, Centro, Guimarães/RN. O(s) Edital(is) e seus anexos, com as condições e especificações, encontra(m)-se à disposição dos interessados no Setor de Licitações, no endereço acima indicado, das 07:00h às 13:00h, de segunda a sexta-feira, em dias de expediente. O(s) Edital(is) poderão ser requeridos por meio do email cpl.guamare@gmail.com, através de solicitação contendo o timbrado da requerente e assinado por representante habilitado. Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no endereço indicado ou através dos telefones: (84) 3525-2966 / 3525-2960 / 3525-2166.

Guimarães (RN), 07 de Julho de 2016.
Kleuton Ferreira Martins - Pregoeiro

SECRETARIA DE MOBILIDADE URBANA DO MUNICÍPIO DO NATAL - STTU
AVISO DE RECEBIMENTO DE ENVELOPES DE HABILITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2016 - STTU
PROCESSO: 016681/2016-13

OBJETO: Seleção de interessados habilitados para credenciamento e posterior permissão para exploração dos SERVIÇOS DE TRANSPORTE INDIVIDUAL DE CARGAS (MOTOFRETE) no município de Natal/RN. A Comissão Permanente de Licitações - CPL da Secretaria de Mobilidade Urbana do Município do Natal - STTU, localizada na Rua Almino Afonso, 44 - Ribeira, telefone (84) 3232-9125, nesta Capital, torna público que, por determinação do Procuradoria Regional do Trabalho da 21ª Região - Natal, as datas de recebimento dos envelopes de habilitação e proposta técnica foram ADIADAS para os dias 12/09/2016 a 23/09/2016 das 09h00min às 14h00min, conforme quadro abaixo. Os interessados poderão obter mais informações e obter vista imediata dos autos na Comissão Permanente de Licitação da STTU, no referido endereço, no horário 08h00min às 14h00min, ou solicitar pelo e-mail: cpl.semob@natal.rn.gov.br.

Calendário de recebimento dos envelopes por final da placa do veículo				
PLACA 0	PLACA 1	PLACA 2	PLACA 3	PLACA 4
Dia	Dia	Dia	Dia	Dia
12/09/2016	13/09/2016	14/09/2016	15/09/2016	16/09/2016
PLACA 5	PLACA 6	PLACA 7	PLACA 8	PLACA 9
Dia	Dia	Dia	Dia	Dia
19/09/2016	20/09/2016	21/09/2016	22/09/2016	23/09/2016

Natal, 07 de julho de 2016.
Josemar Tavares Câmara Júnior
Presidente da CPL/STTU

SINDICATO DOS ENGENHEIROS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (SENGE-RN)
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio Grande do Norte (SENGE/RN), neste ato representado por seu presidente, convoca os associados ou não ao SENGE/RN, em especial aos vinculados ao plano de saúde 753 da Unimed Natal, para à Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 11 de julho de 2016, às 17:30h, em primeira convocação, e às 18:00h em segunda convocação, com qualquer número de presentes, na sede do SENGE/RN, localizada à Rua Antônio de Azevedo, 1935, Lagoa Nova, Natal/RN, CEP: 59056-190, para discussão e deliberação da seguinte ORDEM DO DIA: Informação da Unimed Natal sobre majoração das mensalidades do plano de saúde 753. Natal, 07 de Julho de 2016.

Eng. Railton da Costa Salústio – Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2016

A CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM/RN, por intermédio da sua Pregoeira e equipe de apoio designados pela Portaria nº 127/2016-DRH, de 07 de abril de 2016, torna público que realizará licitação, modalidade PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇO, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE, referente à AQUISIÇÃO DE CONDICIONADORES DE AR, TIPO SPLIT, PARA ATENDER A CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM/RN.

A sessão pública, para recebimento dos envelopes de propostas de preços e de documentação de habilitação, será realizada às 09:00h do dia 20 de julho de 2016.

O Edital poderá ser adquirido na sede da Câmara Municipal de Parnamirim/RN, situada na Avenida Castor Vieira Régis, s/n, Cohabinal, Parnamirim/RN, no horário de 8h às 13h (de segunda à sexta-feira), em dias úteis ou no site: www.camaradeparnamirim.com.br (Portal da Transparência), ou pelo email: www.comissaoelicitacao@camaradeparnamirim.com.br Qualquer informação poderá ser obtida no endereço e horário supracitados, bem como através do fone/fax (84) 3645-7071.

Parnamirim/RN, 07 de julho de 2016. ALEXKELLY PINHEIRO MOREIRA-Pregoeira.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE - SESAP
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 057/2016 - RP

Objeto: Registro de Preços para futuras aquisições de material para atender aos usuários beneficiados por Decisões Judiciais, pelo período de 12 (doze) meses, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus Anexos. A CPL/SESAP, no uso de suas atribuições legais, torna pública a realização da licitação na modalidade Pregão Eletrônico, tipo menor preço por lote, a qual se regerá pelas disposições das Leis e Decretos de Licitações e Contratos vigentes. A abertura das propostas será no dia 22/07/2016, às 09h00 e a sessão de disputa será no dia 22/07/2016 e terá início às 10h00min, no site www.licitacoes-e.com.br. (Horário de Brasília-DF). O Edital se encontra à disposição dos interessados no referido site com nº de identificação: 625057 e no www.compras.m.gov.br. Informações na CPL/SESAP - Tel: (84) 3232-2671 e (84) 3232-2672, no horário das 08h00min às 17h00min de segunda à sexta-feira.

Natal/RN, 07 de Julho de 2016
Aliene Carneiro Cruz Sobrinha
Pregoeira(a)-CPL-SESAP/RN

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(s) faz(em), ate o dia :12/07/2016.

NOMES	CNPJ/CPF
748 MACRO INCORPORACOES E EMPR	12.647.871/0001-80
748 MACRO INCORPORACOES E EMPR	12.647.871/0001-80
C T DA CUNHA LIMA ROSADO	07.480.336/0004-90
C. T. DA CUNHA LIMA ROSADO	07.480.336/0003-00
DUNAS COMERCIO DE OCULOS E RELOGIOS LTDA	11.567.226/0006-08
EDMILSON LUIZ DE FREITAS	876.621.164-68
ELISABETE MACIEL DA SILVA HIGINO	22.428.435/0001-74
ESPAÇO KALANCHOE COMERCIAL LTD	14.575.979/0001-30
EVANDUI COSTA DOS SANTOS	635.124.914-72
IVO ALYSSON AZEVEDO FERREIRA	093.479.654-80
JUAN CARLOS MARCOS	701.153.324-99
JUAN CARLOS MARCOS	701.153.324-99
JUAN CARLOS MARCOS	701.153.324-99
MULTY MASSAS	22.446.759/0001-35
R DE S RAMALHO	14.761.626/0001-25
REVISTARIA E TABACARIA PONTA NEGRA	11.131.496/0001-59
RICARDO SOARES DA COSTA 837386304	23.726.390/0001-87
RIVIERA ADMINISTRADORA PATRIMONIAL	00.873.633/0004-57
VANESSA AGOSTINHO DA SILVA	23.613.057/0001-61

LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

NATAL, 7 DE JULHO DE 2016.

CARTORIO JAIRO PROCOPIO DE MOURA
1º OFÍCIO DE NOTAS
Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090
FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982
FAX (84)3222.5621

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 12/07/2016

Nomes	CNPJ/CPF
A C P M LEMOS EIRELI ME	19.534.300/0001-89
A DE OLIVEIRA CAMPOS FAGUNDES	22.041.639/0001-58
A MAIS COM E SERV DE SEG ELET	13.295.206/0001-38
ALFA DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA	35.645.803/0001-88
ALFA DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA	35.645.803/0001-88
ALUNIS ILUMINAÇÕES E DECORAÇÃO	18.948.909/0001-31
AMARO LEANDRO DE ALMEIDA TORQUATO	081.949.294-90
ANA MARIA DE JESUS SARAIVA PASSOS	185.713.348-03
C T DA CUNHA LIMA ROSADO EPP	07.480.336/0002-29
CENTRAL DA FORMULA FARMACIA DE	11.596.273/0001-67
EDNALVA XAVIER DOS SANTOS	916.399.564-68
ELTON ROSEMBERG VELOZO 0519527	22.002.905/0001-33
F L P FAGUNDES - ME	21.033.657/0001-25
HUDSON RIBEIRO DA SILVA 068869	21.808.072/0001-30
HUDSON RIBEIRO DA SILVA 06886917498	21.808.072/0001-30
INMOBRA CATALUNYA LTDA	09.534.971/0001-96
INMOBRA CATALUNYA LTDA	09.534.971/0001-96
LUIZ CARLOS FRANCISCO MAIA	454.901.474-15
MARIA CRISTINA DA SILVA	037.673.864-29
OCEANIA CONSTRUTORA E EMPIMOBILIÁRIOS LTDA	04.078.544/0001-27
RNS LOPES EIRELI-EPP	23.194.336/0001-38
ROSANGELA MARIA PESSOA DE ALMEIDA	16.710.490/0001-50
ROSIEENNE CUNHA DE AZEVEDO	069.053.464-70
ROSIEENNE CUNHA DE AZEVEDO	069.053.464-70
STIART UP SISTEMAS DE FORÇA LTD	17.747.591/0001-68
THIAGO FELIPE GOMES DO NASCIMENTO	057.496.524-67
VANESSA DO NASCIMENTO CAVALCANTE	012.198.784-13
WANESSA KELLY	011.595.254-39

Natal, quinta-feira, 7 de julho de 2016
Henrique Procópio de Moura
Tableião Substituto

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA ENERGÉTICA E EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS NO SETOR ELÉTRICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - SINTERN

Rua Gonçalves Lêdo, 845 - Centro - Telefax: (84)3211.4563 - 3201.5777 - Natal - Rio Grande do Norte - CEP: 59.025-330
CNPJ (MF) 08.026.213/0001-02

Código da Entidade Sindical Nº 004.025.87.637-9

COMUNICADO À POPULAÇÃO NOTIFICAÇÃO DE GREVE

A Federação Nacional dos Urbanitários – FNU e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Energética e Empresas Prestadoras de Serviços no Setor Elétrico do Estado do Rio Grande do Norte – SINTERN, comunicam à população que os trabalhadores (as) da Companhia Hidroelétrica do São Francisco – CHESF Empresa do Sistema Eletrobrás, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, ocorrida no dia 07 de julho de 2016, deliberaram pela greve por tempo indeterminado a partir das 6h00 do dia 11 de julho de 2016, por intransigência e rompimento unilateral da Direção da Eletrobrás do Processo Negocial ACT 2016/2017 E PLR 2015, comunicamos ainda que os serviços essenciais à população, conforme Lei 7.783/89 (Lei de Greve), serão mantidos e os casos emergenciais serão negociados com a FNU e as Entidades Sindicais.

Natal, 07 de julho de 2016.
José Fernandes de Sousa - Presidente do SINTERN

Todo dia é um 7X1 diferente

Jogador e dirigente confirmam que jogos do Campeonato Potiguar foram alvo de tentativa de manipulação de resultados que beneficiaria apostadores asiáticos. Ex-técnico do Palmeira de Goianinha está foragido

"Tinha algo muito estranho", diz jogador que participou de goleada

A reportagem do NOVO entrevistou ontem, por telefone, um jogador que esteve em campo em pelo menos dois jogos que estão sob suspeita. O primeiro deles foi América x Palmeira de Goianinha, partida realizada no dia 26 de março. A segunda, Globo x Palmeira, que aconteceu em 13 de abril.

O primeiro embate supracitado foi vencido pelo América de forma fácil: 7 a 1 em favor do time da casa. O segundo, o time de Goianinha voltou a ser goleado, naquela oportunidade pelo Globo, que venceu por 5 a 1.

O que há em comum entre as duas partidas é uma suposta facilitação de resultados. O objetivo seria favorecer um esquema fraudulento de apostas, feitas a partir da Ásia, o que está sendo investigado pela operação Game Over, deflagrada pela Polícia Civil de São Paulo.

A uma fonte do NOVO, o jogador entrevistado ontem havia afirmado ter sido procurado por um grupo de investidores, mas disse que recusou a proposta.

Ontem, em contato direto com a reportagem, ele não quis revelar se colegas de time haviam aceitado o acordo, mas afirmou que percebeu "algo muito estranho" na goleada sofrida pelo time para o América.

"Estava tudo muito estranho. Não posso afirmar que alguém fez isso, até porque seria muita safadeza de algum jogador aceitasse isso, mas tinha algo muito diferente", contou.

No vestiário, depois do jogo, o desempenho do time de Goianinha em campo provocou uma briga entre o presidente do clube, conhecido como Cau, que é vereador da cidade, e o então técnico Marcos Ferrari.

"Eles saíram no tapa. Teve murro e tudo", relatou o jogador, que hoje está trabalhando como vendedor em uma loja de Natal.

Dezoito dias depois, o time de Goianinha voltou a entrar em campo para disputar um jogo que mais tarde levantaria suspeitas. Em 13 de abril, no Estádio Barretão, em Ceará-Mirim, a equipe foi derrotada pelo time da casa por 5 a 1.

A fonte ouvida pelo NOVO estava em campo naquele dia e, ontem, novamente negou ter aceitado qualquer tipo de acordo, mas não rechaçou a existência de algum tipo de facilitação. "Pode ter havido sim", disse.

Durante o Campeonato Potiguar deste ano, o Palmeira de Goianinha foi comandado pelo técnico paulista Marcos Ferrari. Ele é apontado como membro do esquema fraudulento, segundo o Ministério Público de São Paulo.

Leonardo Erys e Luan Xavier
Do NOVO

"Eu recebi uma ligação de um rapaz que se dizia empresário de futebol, perguntando como estava o clube. Ele disse que tinha um grupo asiático interessado em investir no futebol. E eu questionei a ele qual seria essa forma: se com jogadores emprestados ou algum tipo de parceria. E ele me respondeu: 'você só tem que perder'."

Foi essa a proposta recebida, por telefone, pelo vice-presidente de futebol do Baraúnas, Gilson Cardozo, enquanto almoçava em um restaurante na cidade de Mossoró em janeiro deste ano e relatada à reportagem do NOVO em entrevista ontem à tarde. "Quando ele falou isso, eu disse: 'eu prefiro parar a conversa por aqui'. E pedi que ele não me ligasse mais. Então encerramos o assunto", completou.

O dirigente do Baraúnas não sabe se o "empresário" que o telefonou tem ligação efetiva com o grupo investigado na operação Game Over, mas as semelhanças na proposta são enormes. "Eu me lembrei logo que vi", afirmou.

O prefixo do número atendido por Gilson Cardozo era do Rio de Janeiro. Antes de fazer proposta para o Baraúnas entregar os jogos, o rapaz, com sotaque carioca, desconstruiu a conversa dizendo para qual clube torcia. "Ele até citou que nós éramos o terceiro clube do RN mais bem ranqueado na CBF. Ele tinha informações. Não sei como ele conseguiu meu telefone. Mas meu contato com ele foi só esse. Depois que eu pedi, ele não me ligou mais. Depois da ligação, comuniquei o fato à presidência do clube e ao departamento de futebol e o assunto foi encerrado."

A Operação Game Over, deflagrada na quarta-feira passada (5) pela Polícia Civil de São Paulo, investiga jogos manipulados nos estaduais Brasil afora por grupos de aposta asiáticos. Oito pessoas já foram presas temporariamente. E o Campeonato Potiguar é alvo de investigação.

Isso porque um dos denunciados pelo Ministério Público de São Paulo é o ex-treinador do Palmeira de Goianinha, Marcos Ferrari, que dirigiu o clube durante a péssima campanha na competição: apenas uma vitória e nada 10 derrotas em 11 jogos sob seu comando. Dois desses (contra América e Globo) estariam em xeque e nos olhos do MP.

A reportagem do NOVO tentou entrar em contato com a direção do time de Goianinha, mas não obteve êxito. Ao Portal No Ar, o presidente do clube, Cal, disse que um apostador ligou para o então técnico Marcos Ferrari, que comunicou o ocorrido à presidência do clube. "Jamais iria comungar com isso. Então pedi para ele (Ferrari) pedir para o homem me ligar. Quando ele me ligou, pedi para que nunca mais me ligasse e para ninguém do clube", disse Cal.

A reportagem também ouviu o presidente Beto Santos, do América, clube que foi adversário do Palmeira em um dos jogos investigados. Ele declarou não conhecer qualquer irregularidade deste segmento na competição. "O América desconhece toda e qualquer tratativa neste sentido. Esperamos que os fatos sejam apurados e, caso existam culpados, que sejam punidos", disse.

O NOVO procurou ainda o presidente do Globo, Marconi Barreto, mas não conseguiu contato.

Todo o processo da operação Game Over é conduzido pela Polícia Civil de São Paulo. Em contato com a reportagem, a Polícia Federal do Rio Grande do Norte disse que até ontem não havia nenhum mandado de prisão para cumprimento, por parte da entidade, na capital potiguar.

FRANKIE MARCONE / NOVO



QUEM É MARCOS FERRARI?

O treinador Marcos Danilo Ferrari era um ilustre desconhecido no futebol potiguar até este ano. Ele é paulista, tem 42 anos e foi anunciado como técnico do Palmeira-RN no dia 23 de novembro do ano passado para dirigir a equipe no Campeonato Potiguar deste ano, prometendo até o título estadual.

Ele tem uma carreira bem curta no futebol: trabalhou como auxiliar técnico do MS Saad, clube de São Caetano do Sul, em 2012 e, em 2014, foi auxiliar técnico do Nacional-PR.

A única experiência como técnico, de fato, aconteceu em 2015 quando assumiu o Cambé na terceira divisão do Campeonato Paranaense.

No Palmeira, dirigiu o time em 11 partidas e perdeu 10, conquistando apenas uma vitória. O Verdão foi rebaixado do Estadual 13 derrotas em 14 jogos. Segundo fontes da reportagem, o treinador é dono de um bar em Natal. Logo após a suposta participação dele no esquema, ele excluiu suas redes sociais na tarde de ontem.

Dois anos de goleadas

O NOVO conta a história da manipulação de resultados no Campeonato Potiguar exatamente dois anos depois de uma data que se tornou histórica para o futebol brasileiro: 8 de julho de 2014.

Talvez muita gente não lembre, mas foi neste dia que a seleção brasileira foi humilhada pelo time alemão durante a Copa do Mundo Fifa Brasil 2014.

O episódio, já conhecido mundialmente como Mineirão, marcou o início de um debate sobre a necessidade de uma reforma geral no futebol brasileiro.

De lá para cá, muito tem se falado sobre novas estratégias para renovar o esporte dentro e, principalmente, fora de campo.



A verdade é que, apesar de tamanho vexame, a memória curta do brasileiro tem feito o episódio cair no esquecimento. Prova disso está num vídeo que o NOVO fez durante essa semana e que está disponível em nosso site (novojornal.jor.br).

Chrystian de Saboya



Vende-se
Um happy hour a partir das 17h

Por Cristiano Félix (Interino)
cristianofelix@novojornal.jor.br



Trio parada dura

O chef de cozinha João Aguiar voltou para Ponta Negra, o lugar onde tempos atrás criou com amigos o saudoso Sgt. Pepper's, ali na rua do Salsa. João é um cozinheiro de mão cheia, com referências mil da gastronomia espanhola, dos azeites e tapas que amamos. Comandando as caçarolas do Trio fica ainda mais entregue. E, pra ninguém dizer que não falei de flores, o cardápio foi tropicalizado.

O restaurante abriu as portas em modo soft open, recebendo os mais chegados e agregados que já estavam saudosos e levaram outros comensais. Eu entre eles, claro.

Seis meses de obra e o prédio ficou com linda iluminação, paisagismo, acústica e aconchego: tudo no lugar certo; em todo lugar. Sem falar da horta orgânica que é um luxo por simplesmente dar a possibilidade de encontrar ingredientes sempre frescos.

A nossa noitada teve jazz limpíssimo de Neemias Lopes, Paulo Sarkis e Sílvio Franco. Mas agora todas as noites na Rua Hélio Galvão haverá comida, boa música e drinks. Esse, aliás, é nosso Trio perfeito.

Convivas

Kadu Severiano chamou todo o mundo e distribuiu abraços. Estava cheio de amigos, tipo Bruno Oliveira e Laecimar. Todo parecendo o anfitrião da noite.

Pabuloso

Pela cara, Fred Brum estava se gabando para Rayssa da boa feijoada que faz. Habitué do antigo Sgt. Pepper's, dizem que ele já aprendeu alguns truques com o amigo chef e anda se gabando por aí.



ABRAÃO GOMES

Casal jeans

Thiago Garcia e Gláucia Rebouças mostraram que estão super conectados. Ideia boa não lhes falta. Ele é publicitário e ela estilista e consultora das mais queridas.



Minuto de fama

Mossoró vai virar mar. A Programação do Festival Internacional de Cinema de Baía Formosa aterrissa hoje na capital do Oeste, primeira cidade do RN a receber o workshop "Como fazer um filme de 1 minuto". O evento acontece das 9h às 17h e tem inscrição gratuita. É só pintar no Campus do IFRN.

Cinema Gostoso

São Miguel já está bem na fita há três anos. Agora chegou a hora da 4ª Mostra de Cinema de Gostoso. Cineastas de plantão, as inscrições já estão abertas no site mostradecinemadegostoso.com.br. Os interessados podem se inscrever até o dia 23 de agosto. O evento já é em novembro.

Bons ventos

Na esquina do continente a brisa está favorável e o clima é tranquilo. Bombado no quesito turismo internacional, São Miguel do Gostoso recebe verdadeiras caravanas de gringos que desembarcam no aeroporto e nem dão as caras na capital potiguar, indo mergulhar direto naquele paraíso que fica a 110 quilômetros de Natal. Em matéria recente no jornal britânico Daily Telegraph, as praias de Gostoso figuram entre as melhores do mundo, junto com outros pedaços paradisíacos desejáveis no globo terrestre, tais como as praias da Malásia, África do Sul e Barbados.

Italiano natalense

Hoje faz dez anos desde o falecimento do padre Sabino Gentili. Um italiano nascido em Casteldi Tora, que acabou construindo uma sólida história de amor com o povo natalense, especialmente com os moradores do bairro de Mãe Luíza, onde foi líder espiritual durante décadas e realizou um trabalho social que levará seu legado para as próximas gerações daquela comunidade. Hoje será realizada uma celebração, às 19h30, na Igreja de Mãe Luíza, em memória a tudo o que ele realizou.



Lutas e vitórias

Agora está regulamentado, os planos de saúde terão de cobrir, obrigatoriamente, três exames de detecção do Zikavírus para três categorias de usuários diferentes: gestantes, bebês de mães diagnosticadas com o vírus e os recém-nascidos com malformação congênita sugestivas de infecção pelo Zika. A norma da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) se valeu do fato de estarmos diante de uma emergência em saúde pública, decretada pela Organização Mundial de Saúde (OMS). É uma grande vitória social, para o consumidor e para a saúde pública. Nessa quinta-feira a Secretaria de Saúde do RN atualizou o boletim epidemiológico de casos de microcefalia. São 440 casos suspeitos num intervalo de pouco mais de um ano e meio, desde o final de 2014.

Deu Zika?

Agora está regulamentado, os planos de saúde terão de cobrir, obrigatoriamente, três exames de detecção do vírus Zika para três categorias de usuários diferentes: gestantes, bebês de mães diagnosticadas com o vírus e os recém-nascidos com malformação congênita sugestivas de infecção pelo Zika. A norma da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) se valeu do fato de estarmos diante de uma emergência em saúde pública, decretada pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

MAXI

Dois amores de Saboya, Rita Alexandre e Tony Glamour. Ele com salão mega festejado pelas dicas do RN

Todas poesias de um Não-poeta

Escritor Elí de Araujo fala sobre o livro **)Poema|rio(**, publicado pela editora Sol Negro, que reúne poemas e textos produzidos durante toda a carreira

Henrique Arruda
DO NOVO

Criado com poesia dos primeiros sinais da manhã até as horas mais escuras depois do jantar, Elí de Araujo nem se lembra ao certo quando ele mesmo começou a conhecer pessoalmente nomes como Luís Carlos Guimarães (Lula Capeta), Newton Navarro, Zila Mamede ou Sanderson Negreiros.

Os ilustres eram apenas alguns dos visitantes comuns da casa em que morava ainda criança, junto dos pais, os jornalistas e poetas Celso da Silveira e Myriam Coeli. Muito embora a biblioteca da casa não fosse "rica de autores de ponta", era sempre possível pegar algum livro emprestado da coleção particular dos inspirados amigos da família.

Talvez venha dessa parte de sua infância a primeira fome pela leitura, mas Elí sabe precisar apenas que começou as primeiras escritas por volta dos 17 ou



// Elí reuniu toda a sua produção poética em único livro. Publicação da editora "Sol Negro", por desejo do autor, não terá evento de lançamento

18 anos, após se dedicar com mais fervor aos desenhos "livres, abstratos ou anárquicos". "Desenhar já cumpria muito bem em mim, sua função de catarse. Não precisava escrever", explica o também amante de gibis.

Em edição definitiva e com toque de despedida, Elí reúne agora pela editora "Sol Negro" toda a sua produção poética sem muito alarde ou evento de lançamento nem aqui em Natal, nem em Brasília, onde reside

atualmente.

"Escrevi poesia de 1978 a 2001. Basta!", informa na conversa de poucas palavras com a reportagem por e-mail lembrando que ") Poema|rio(" é a sua segunda parceria com a editora potiguar de livros artesanais.

Foi também pela Sol Negro que ele havia lançado em 2014 o seu primeiro livro de poemas inéditos sem parceria com outros autores. "muro/deriva" - anos depois de ter sido



FOTOS: DIVULGAÇÃO

um dos responsáveis por impulsionar a cena poética/literária potiguar nos anos 90 ao lado de Iracema Macedo, Andre Vesne e Celso Boaventura Jr.; amigos com quem compunha uma espécie de coletivo poético.

"No mais com ") Poema|rio(" livre-me do peso de deixar uma obra desconhecida. É até bem provável que continue desconhecida, mas foi publicada", considera sobre a coleção de 532 páginas

que estará disponível a um público restrito.

Além dos poemas, a obra traz ainda outra entrevista sua, por João Antônio Bezerra Neto e Márcio Simões (editor da obra) na qual Elí pontua com mais precisão o seu pensar sobre a produção poética, bem como algumas imagens da memória. "É preciso ler Rilke", lembra de ouvir de sua mãe.

"Para mim, um poeta não precisa escrever para ser um poeta e talvez os melhores

poetas não tenham escrito nada ou quase nada, mas tenham vivido de modo tão exemplar que hoje – esquecidos ou cultuados – são uns santos-fora-de-lugar em algum céu, em outros paraísos. Em Natal citaria Edgar "Black Out" Borges e Bosco Lopes como dois desses poetas da itinerância", diz na entrevista, reforçando também a importância de sua mãe em seu fazer poético.

Autora entre outros de "Imagem Virtual" (1961/ Coleção Jorge Fernandes – FJA), a escritora Myriam Coeli faleceu em 21 de fevereiro de 1982, aos 55, vítima de câncer, fato que acabou catalisando a sua produção na época. "Ela é como a própria poesia que entrevejo e fabriquei, espírito soprando onde quer".

AO NOVO, Elí, que já foi Elí Celso, mas há um tempo não assina mais assim, comenta um pouco sobre o novo livro, a falta de inspiração que sente em Brasília, o primeiro poema que lembra de ter lido marcado e outros tópicos.

ENTREVISTA

Elí de Araujo
Escritor

Elí. "Poema|rio" se trata de uma coleção de poemas já lançados e alguns inéditos. Como surgiu a proposta para a publicação?

Em 2014 lancei o livro de poemas "muro/deriva" pela Sol Negro, editora do Márcio Simões, em edição artesanal, com 120 exemplares. Quando resolvi lançar a obra completa ")poema|rio(", não é poemário, por favor, deixei tudo nas mãos dele, pois sabia que teria a garantia de um trabalho primoroso. Esse livro não teve qualquer patrocínio.

Devo muito ao Márcio pelo resultado final - o livro enquanto objeto é esforço dele e do pessoal da Gráfica Offset, do Ivan- e ao João Antônio pela fortuna crítica, além da orelha do Humberto Hermenegildo

e da contracapa escrita por Nonato Gurgel. No mais, livre-me do peso de deixar uma obra desconhecida. É até bem provável que continue desconhecida, mas foi publicada.

Filho de poetas jornalistas você comenta ao final do livro sobre a influência dos seus pais na sua iniciação poética... Você acha que esse ambiente familiar foi realmente fundamental para o florescer da poesia em você?

Acho que sim. Afinal somos filhos, sobretudo, das nossas circunstâncias (ou do contingente, do acidental).

Você se lembra da primeira poesia que te marcou? Foi alguma dos seus pais?

O rato e a comunidade, de Murilo Mendes.

Sobre as poesias inéditas do livro, como foram selecionadas?

Não foram selecionadas. Incluí praticamente tudo que produzi na vida inteira. Por isso essa parte é a mais desigual de todo o livro.

Quais nomes da poesia potiguar você tem em sua biblioteca, e por quê?

Leio a poesia potiguar desde os anos 1970. Conheci vários poetas da "velha guarda" pessoalmente. Alguns desses poetas foram amigos muito queridos, como Berilo Wanderley (de quem sou afilhado), Augusto Severo Neto, Luis Carlos Guimarães, Miguel Cirilo e Alex Nascimento [atenção, Alex está bem vivo!].

“

Um poeta não precisa escrever para ser um poeta e talvez os melhores poetas não tenham escrito nada ou quase nada, mas tenham vivido de modo exemplar!

Elí de Araujo
Escritor

A mudança para Brasília aconteceu por busca de inspiração? O quanto de Natal você carrega nos seus versos?

Não. Brasília não é uma cidade que me inspira. Mais me desespera. De Brasília gosto apenas dos canteiros largos e de poder passear com o Platero embaixo das árvores do Plano Piloto. Aqui há alta competitividade, sobretudo velada, uma coisa que detesto. Parece que todo mundo daqui sabe mais que você. Os péssimos professores existem por aqui também. São parte do epifenômeno da mediocridade mundial. E praticam a militância da miniaturização do outro com as armas do não diálogo etc.

Em alguns dos poemas podemos sentir seus pais, eles sempre fazem

parte até hoje do teu processo de criação de um poema, como inspiração?

Não.

Há quantos anos a poesia está em você?

Escrevi poesia de 1978 a 2001. Basta!

Há algum novo projeto em vista?

Nenhum projeto poético em vista. Na verdade nunca houve um projeto nesse sentido. Tenho alguns textos em prosa inacabados. Uns sete talvez, que sete é conta de mentiroso. Não sei se os concluirei. O mais provável é que não.

Qual conselho você daria aos jovens poetas de Natal?

Nenhum.

Ministério da Cultura apresenta
Banco do Brasil Seguridade apresenta e patrocina

INGRESSOS: A PARTIR DE R\$ 25
(meia entrada)

TEATRO
RCHLO 23 e 24
RIACHUELO JULHO

SÁB 21H | DOM 19H

O 1º MUSICAL A CIRCULAR
TODAS AS CAPITAIS DO BRASIL



(AVCB) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVAÇÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

CÁSSIA
ELLER
O MUSICAL
NATAL

14
VENDAS:
www.ingressorapido.com.br
Bilheteria do teatro

INFO:
telepesquisa.com
3026-3232

APOIO

PRODUÇÃO

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

